

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fiuza conferencia com Adil

O general Fiuza de Castro conferenciou ontem, com o cel. Adil de Oliveira para inteirar-se do longo trabalho realizado pela comissão militar do Galeão que funcionou no inquérito sobre o crime de Toneleros, agora transferido para o Ministério da Guerra.

Foi esse o primeiro contato do presidente da nova comissão de inquérito com o processo sobre o qual, aliás, na ocasião, o cel. Adil forneceu preciosos esclarecimentos que servirão ao prosseguimento das investigações.

Sigilo no inquérito

O general Fiuza de Castro não forneceu qualquer informação à imprensa, esclarecendo que o inquérito será conduzido sob sigilo até a conclusão e entrega ao Ministro da Guerra.

Só o gabinete do Ministro da Guerra poderá prestar informações — disse o general Presidente da Comissão Militar de Inquérito.

Escritório do inquérito

Deverá funcionar como escritório do inquérito o ten. cel. Silvio Coelho Frota e hoje, o procurador-geral da Justiça Militar deverá designar o promotor para acompanhar os trabalhos da comissão presidida pelo general Fiuza de Castro.

Habeas-corpus de Gregório

Ontem, deu entrada, na secretaria do Superior Tribunal Militar, um pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal sobre a denegação de um "habeas corpus" impetrado na Justiça Militar pelo advogado do "tenente" Gregório Fortunato, decisão da qual recorreu o sr. Cláudio de Araújo Lima para o STF.

Nem desagravo, nem agravo a Mendes: posição do Exército

A posição da oficialidade do Exército em relação à indicação do general Mendes de Moraes no chamado processo do Galeão é de expectativa, não prejudicando nem inocência nem culpa, mas apenas aguardando seu desenvolvimento na fase a cargo do general Fiuza de Castro.

Dai a atitude dos oficiais que servem sob suas ordens na DTPE, ontem assumida: evitar ouvir do general comandante qualquer exposição sobre o assunto (por considerarem que somente a Comissão de Inquérito é que deverá fazê-lo), assim como absterem-se de qualquer pronunciamento de desagravo ou agravo (por acharem que só a mesma comissão, ao fim do inquérito, poderá fazê-lo).

UNIDADE DAS TRÊS ARMAS

A preocupação principal da oficialidade do Exército é evitar que qualquer atitude sua possa vir a ser explorada em detrimento da unidade que a liga a seus colegas da Aeronáutica, assim como aos da Marinha — unidade estreitada ao máximo sob a crise político-militar, que pôs fim ao governo passado.

Reunião convocada

Episódio representativo foi o que se passou ontem no Departamento sob o comando do ex-prefeito.

Segundo estamos informados, o que se passou foi o seguinte: o chefe de gabinete do general Mendes, diretor do Departamento Técnico de Produção do Exército, baixou em nome dele, uma ordem de serviço à oficialidade subordinada aprazendo-a para uma reunião no gabinete dele às 16 horas. Soubese imediatamente que o general Mendes iria proferir na oportunidade uma exposição sobre os fatos que o envolviam e sobre sua participação nos mesmos. No fim da exposição, um oficial leria uma moção de solidariedade ao diretor do Departamento Técnico de Produção.

Dois hipóteses

A convocação da reunião despertou suspeitas, tendo sido o assunto examinado pelos oficiais. Duas hipóteses foram levantadas: 1. reunião, a qual (Conclui na pág. 8)

Leopoldina receberá adicionais

Os servidores das estradas de ferro em regime especial (Leopoldina, Santos-Jundiaí, R. F. do Nordeste e Ilheus) vão receber gratificação adicional correspondente aos anos de 1952, 53 e 54.

Para tanto, o Ministro da Fazenda comunicou ao da Viação que dispõe de recursos para fazer face à despesa com a abertura do crédito especial de Cr\$ 152.673.879,60, destinados a esse pagamento. (Conclui na pág. 8)



Abandonado pelos seus moradores, este edifício do Almirante Alexandrino está sob observação dos engenheiros municipais, enquanto os exames de laboratório dos destroços do Edifício Bela Vista, (que era ao seu lado), não são completados. Há vários dias soldados e bombeiros procuram os corpos dos moradores do Bela Vista, que, desmoronando, os soterrou. Dezenove pessoas morreram em consequência do desabamento. — (Noticiário na 12.ª página)

Desfecho do caso Montesi as prisões de Piccioni e Montagna

ROMA, 22 (Da AFP, especial para o D.C.) — A prisão, ontem, dos srs. Pietro Piccioni e Ugo Montagna, foi interpretada pelos jornais desta Capital como o desfecho do caso Montesi. O príncipe Maurice de Hesse, que várias vezes foi acusado de participação no crime declarou por seu turno: "Estou satisfeito porque, afinal, acabaram os boatos".

O sr. Attilio Piccioni, ainda muito abalado com a notícia da prisão do filho declarou: "Estou certo da inocência de Pietro, e não me cansarei de defendê-lo, tão certo estou de que tudo se esclarecerá".

OS COMENTÁRIOS

Segundo "Il Momento", o sr. Giacomo Agnelli, advogado de Pietro Piccioni, declarou: "Estou intimamente convicto de que se trata de um terrível erro, não em consequência de vaga impressão, mas por motivo profundo. Aceitando a defesa dos interesses de Pietro Piccioni, examinei o seu caso em todos os pormenores e estou absolutamente certo da sua inocência".

Finalmente "Il Tempo" e "Il Messaggero" dedicam editoriais a este desfecho. "Il Tempo" assinala notadamente: "O povo ficou com a certeza de que a justiça é independente do poder executivo e que sabe ferir sem complexo de inferioridade com referência a quem quer que seja". De seu lado

"Il Messaggero" acentua: "A Itália é um país democrático e livre em que se pode retirar o passaporte do filho do Ministro do Exterior e prender o filho de um dos mais eminentes homens do partido que tem a maioria". (AFP).

Medidas de precaução

O "Corriere della Sera", por sua vez, citando uma fonte ligada aos círculos governamentais, anuncia que foram adotadas medidas de precaução para enfrentar os incidentes que possam surgir em consequência dos últimos acontecimentos referentes ao caso Montesi. Desmentiu, porém, os rumores segundo os quais as tropas estariam de prontidão e a gendarmaria em estado de alerta. Até agora não se assinalou qualquer manifestação ou iniciativa do atentado contra a ordem pública.

Qualquer pessoa denunciara abuso de carros oficiais

Desde que possa comprovar a irregularidade, qualquer pessoa está autorizada a denunciar ao governo sobre o uso indevido de carros oficiais — eis o que anuncia a Presidência da República em comunicado distribuído pela Agência Nacional.

— Os órgãos responsáveis — diz a nota presidencial — levarão em conta, para o fim de colir os abusos, as informações veiculadas pela imprensa ou originadas de outras fontes".

VIGILÂNCIA SEVERA

Após o tempo, cumprindo determinação expressa do Presidente da República "está sendo exercida severa vigilância sobre o uso indevido de carros oficiais por todas as repartições do serviço público".

Serviço de audiências

Em outra nota, ontem distribuída, a Presidência da República informa:

Para melhor organização dos serviços de audiências na Presidência da República, os militares e órgãos diretamente subordinados àquela Presidência e ligados ao gabinete militar, deverão, doravante, marcar suas audiências com o Chefe do Governo por intermédio daquele gabinete.

São os seguintes os órgãos acima referidos: Banco de Crédito da Amazônia, Comissão Mista de Habitação de Penínsulas, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, Comis-

saõ de Reparações de Guerra, Comissão do Vale do São Francisco, Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, Comissão Mista Brasil-Bolívia, Companhia de Eletricidade de Manaus, Companhia Hidroelétrica do São Francisco, Companhia Nacional de Alcaali, Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Vale do Rio Doce, Conselho de Segurança Nacional, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Pesquisas, Conselho Nacional de Petróleo, Estado-Maior das Forças Armadas, Fábrica Nacional de Motores S. A., Fundação Brasil Central, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Petrobrás Industrialização do Xisto Betuminoso, Petrobrás S. A. e Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

De pouca conversa

Bezerra, que fez um depoimento esclarecedor, disse, também, que é de pouca conversa. Perguntado por que se havia ausentado do serviço (na noite do crime) disse que havia saído cedo com autorização do coronel, para tratar de assuntos de seu interesse, não se recordando, no entanto, do que fez (com referência ao dia 5). afirmou que na noite em que o major Vaz foi assassinado, o sr. Benjamin Vargas passou a noite em casa, e que no dia 5, às 14,30 horas, levou o seu pai para o Catete.

Em relação a sua pouca falação, disse ainda, que não se metia em conversas, e que mesmo que tivesse ouvido comentários a respeito do atentado, não os responderia.

O SORRISO E O CHORO



ATLANTIC CITY — Com um largo sorriso de vitória, Lee Ann Merivether (que estará no Rio à 12 de outubro), eleita "Miss América" no concurso realizado aqui, aponta para seu próprio instantâneo, quando não pôde conter a emoção ao ser proclamada a vencedora nesta famosa competição e chorou. — (Foto INP-DC)

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

ATUALIZANDO A ÓPERA



O "regisseur" De Rieux, diretor-geral do Teatro da Ópera de Paris, que estreará amanhã, no Municipal, com "L'Aiglon" (de um tema de Rostand), em entrevista concedida ontem ao DC, analisou a situação atual do teatro lírico francês, que luta por se revitalizar, aproveitando principalmente — segundo disse — os recursos da técnica moderna para aumentar a suntuosidade dos espetáculos, tal como fez o cinema. — (Noticiário completo na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: Instável, nevoa seca
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de noroeste a sudoeste, com rajadas frescas
MAXIMA: 23,7
MINIMA: 20,8

Roupas a crédito

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigências, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.



A tarefa do historiador é muito difícil, sobretudo quando ele se tenha de lóuvar em depoimentos daqueles que ativamente participaram dos fatos que se quer interpretar ou relatar. Se o testemunho pessoal é extremamente falho, que se dirá daquele que é prestado por alguém diretamente interessado em obter da posteridade um juízo favorável, ou mesmo desfavorável, sobre as ocorrências contemporâneas?

E' por isso que damos pouca importância ao chorrilho de depoimentos que têm surgido sobre as últimas horas do governo encerrado a 24 de agosto.

Mas o fato é que, se aos depoentes é lícito conceder que errem inadvertidamente, e de boa fé, na descrição dos sucessos que interessam ao historiador do futuro, não se pode descartar a possibilidade de que estejam prestando conscientemente um depoimento falso, visando situar-se, de modo simpático, no centro dos acontecimentos. E' comum sem dúvida a intrujice, a desventura com que certos historiões se esforçam por passar, aos olhos dos pósteros, como grandes personalidades.

E' o caso do sr. Tancredo Neves, que correu à imprensa no dia seguinte ao da tragédia para testemunhar em causa própria, atropelando fatos e datas, numa grosseira falsificação de episódios que nunca existiram, conforme demonstraram, em irresponsável mise au point, os nossos ilustres colegas do Jornal do Comércio.

O propósito do famoso Tancredo, que se

quis atribuir ridiculamente um papel heróico no drama de 24 de agosto, foi certamente o de colocar em má postura o sr. Café Filho, acusando-o caluniosamente de conspirar com os oficiais-generais contra o sr. Getúlio Vargas. Malévolamente, o ex-Ministro da Justiça desfigura o exemplar gesto de renúncia do Vice-Presidente da República, que se propunha cair com o presidente condenado, a fim de poupar ao país uma solução de força, à margem da Constituição.

Vem depois esse monumento em cassange do bravo Epaminondas, Ministro da Aeronáutica por 24 horas, cujo primeiro expediente levado a despacho do Presidente da República foi o decreto se promovendo a si mesmo a maior-brigadeiro, bem como a proposta para condecorar-se a si próprio com a Ordem do Mérito. No seu depoimento, é penoso descobrir-se o sentido exato das palavras, mas se infere que também esse ministro de "bassa força" quis elevar-se às culminâncias de uma situação ímpar no vórtice dos acontecimentos.

Destituído de malícia, propriamente, mas cheio de peçonha, procura Epaminondas cobrir de oprobrio seus companheiros de armas, forjando um relato absurdo de coisas que se passaram debaixo dos nossos narizes, sob o controle direto da imprensa. Nem o brigadeiro Eduardo Gomes, cuja defesa é dispensável, ou o general Juarez Távora, cuja vida é outro modelo de renúncia e espírito público, foram poupados, ao se destaparem os recalques de Epaminondas.

No caso de Juarez, a nação inteira foi testemunha de seu tocante desinteresse quando,

simples capitão, com as estrelas de general revolucionário, chegou triunfalmente ao Rio de Janeiro, sendo acolhido pela mais ruidosa popularidade. Por essa ocasião (onde andaria Epaminondas?) Juarez recusou os bordados de general do Exército que o Governo Provisório se apressara em oferecer-lhe, recolhendo-se como simples capitão às fileiras, onde fez, como qualquer outro oficial, toda a sua carreira. Pois é esse homem que acaba de ser acusado de ambicioso vulgar, porque aceitou a chefia da Casa Militar, sem que lhe seja lícito vingar a afronta recebida, porque visível é a perturbação mental do acusador.

Por outro lado, o depoimento prestado pelos generais no manifesto que dirigiram ao país é, na sua sobriedade, um documento sério e digno de apreço pelo historiador. Poderemos, nele, talvez, descobrir equívocos, por amor a minudências, o que é fatal em documentos dessa espécie. Mas o que é essencial em matéria de fato está certo, coincidindo com o relato de outras testemunhas dignas da melhor fé. E' um esquema objetivo dos acontecimentos que mais influíram na crise político-militar e chegaram ao climax com o suicídio do sr. Getúlio Vargas. Além disso, revela o Exército unido em face da interpretação desses dramáticos acontecimentos que ameaçaram o regime, o que vale dizer, coeso em torno de suas responsabilidades democráticas assumidas no 29 de outubro de 45, o qual representará, sem dúvida, para o historiador do futuro, a verdadeira chave do 24 de agosto de 54.

DANTON JOBIM

PERSEGUIDO O MOTORISTA DE MENDES PELA POLÍCIA

Está fugido; depôs ontem o de Benjamin

A Divisão de Polícia Técnica está ouvindo, sigilosamente, as pessoas indicadas por Gregório Fortunato, em depoimento prestado há dias na Base Aérea do Galeão, antes mesmo de serem ouvidos os acusados de mandantes do atentado da rua Toneleros (Lodi, Danton, Mendes de Moraes e Benjamin Vargas).

A Polícia Técnica está também em diligências a fim de deter o motorista do general Angelo Mendes de Moraes, José Alcides, conhecido por "Rosa Branca", cujo depoimento é considerado importante.

NOVOS DEPOIMENTOS

Nestes dois últimos dias, a Polícia Técnica ouviu três das cinco testemunhas apontadas por Gregório. Seus depoimentos foram tomados fora da sede da Divisão de Polícia Técnica e o seu conteúdo é desconhecido.

O motorista de Benjamin

Na tarde de ontem depôs o motorista do coronel Benjamin Vargas, de nome Luis Bezerra de Moura (46 anos, casado, 2.º tenente reformado da Polícia Militar) e que contou as suas ligações com o irmão do ex-presidente Vargas.

Luis Bezerra de Moura contou que antes do 29 de outubro de 1945, era praça motorista da Polícia Militar, sendo naquela época requisitado para trabalhar no Palácio do Catete. Aproximando-se de Gregório Fortunato, Bezerra conseguiu ser levado para a Guarda Pessoal, de onde recebia 3 mil cruzeiros de gratificação.

Voltou para o quartel

Com a eleição do general Dutra, Bezerra voltou para a Polícia Militar, quando foi promovido a sargento. Com o retorno do sr. Getúlio Vargas ao governo, Bezerra voltou também ao Palácio, como motorista e para a Guarda Pessoal. Há um ano atrás foi trabalhar para o coronel Benjamin Vargas, e desde aquela época passou a ser "motorista". Normalmente dirigia a camioneta 13-59-56, e raramente dirigia o "Cadillac" 13-49-19.

Esteve no Palácio

Bezerra confirmou que esteve no Palácio, no dia 4 de agosto, no Catete, com o carro 13-49-19 e de lá saindo, em seguida, com o outro carro de n. 13-59-56, a fim de visitar uma pessoa de sua família que estava enferma. Confirmou ainda o depoimento de Gregório Fortunato, encarregado de anotar a entrada e saída dos carros no Palácio.

A viagem a Petrópolis

Outro ponto destacado por Bezerra em seu depoimento, é que o delegado Diógenes de Barros fez questão de frisar foi o encontro do tenente Gregório, com Benjamin Vargas na serra de Petrópolis.

Disse Bezerra, que vinha de Petrópolis trazendo o coronel e sua esposa, que conversavam (e que sendo o declarante um pouco surdo-mudo) e que a certa altura da serra foi o carro interceptado por outro, no qual vinha na direção o motorista que reconheceu ser Arthur. Parando o seu carro, viu saltar do outro Gregório Fortunato, que chamou o coronel e conversou um pouco, e que este tomando o carro do "tenente" foi com ele para a cidade, sem que os pudesse acompanhar, pois, dirigia devagar e também devido ao tráfego intenso. Acrescentou, que antes o coronel lhe havia mandado ir para o hotel e que não ouviu o que o seu pai-ão e Gregório conversavam. Disse que conheceu Roberto Alves quando este foi secretário do sr. Getúlio Vargas, mas que, no entanto, não conhecia Manhiães.

De pouca conversa

Bezerra, que fez um depoimento esclarecedor, disse, também, que é de pouca conversa. Perguntado por que se havia ausentado do serviço (na noite do crime) disse que havia saído cedo com autorização do coronel, para tratar de assuntos de seu interesse, não se recordando, no entanto, do que fez (com referência ao dia 5). afirmou que na noite em que o major Vaz foi assassinado, o sr. Benjamin Vargas passou a noite em casa, e que no dia 5, às 14,30 horas, levou o seu pai para o Catete.

Em relação a sua pouca falação, disse ainda, que não se metia em conversas, e que mesmo que tivesse ouvido comentários a respeito do atentado, não os responderia.

Amaral põe o Estado em pé de guerra

A população do Estado do Rio, em vista das constantes arbitrariedades dos prepostos do governador Amaral Peixoto, que pela violência querem vencer as eleições de três de outubro, tem causado repetidos pedidos de força federal para garantir o pleito que se aproxima.

Em telegrama enviado ao Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, o senador Altivo Linhares acusa o "delegado de Miracema como desejoso de implantar o terror entre os eleitores humildes que acompanham o Partido Libertador". Em Itaverá o mesmo tem acontecido.

O TELEGRAMA DO SENADOR

É o seguinte o texto do telegrama enviado ao Ministro da Justiça: "Relevo-me Vossência levar seu conhecimento não existir município Miracema, Estado do Rio, Janeiro, necessário civil liberdade a fim se processem próximas eleições com as garantias indispensáveis aos elementos contrários ao Governo Estadual. No pleito de 1950 houve desordens e morte no referido município durante o período destinado votação, sendo responsáveis pelos acontecimentos pessoas ligadas à Polícia, as quais voltam agora pontificar mesma posição e agir mesma forma insubordinadas representantes insensatos que o governador mantém ali. Meu correligionário Adriaão Casandey teve a sua residência na Zona Rural visitada várias vezes pela Polícia Militar sob ordens suplenes. Delegado faccioso José Francisco Homem sem outro objetivo além de implantar o terror entre os eleitores humildes que acompanham o Partido Libertador.

Graves acusações
Primeiro comitê deste partido realizado à 12 do corrente foi perturbado pelo Delegado de Polícia Adriaão Monteiro, qual, posto meio multitudinário "jeep" oficial fazendo ruído infernal impedindo-me terminar meu discurso. No mesmo tempo propôs estabelecer pânico meio famílias presentes.

"No dia 19, depois de prender sem justa causa empregado meu, Francisco Homem, dei-lhe fuzil e fiz fazer contra o mesmo disparos de arma de fogo, em plena rua da cidade. Esse delegado é um conhecido coator e espancador de humildes trabalhadores. Fui físico e treinado de lutador profissional, que nas eleições tem a especialidade de dirigir "currais" onde eleitores humildes depois de revistados são levados sob escolta até as urnas. Dirijo-me, pois, a Vossência senão, apelo para, dentro remédios legais, evitar continue esse estado coisas no município. Atenciosas saudações. Altivo Linhares (as)."

Outra denúncia
Também em Itaverá a situação é a mesma. Daquela cidade o dirigente desta folha, sr. Horácio de Carvalho Jr. recebeu o seguinte telegrama:

Levamos vosso conhecimento que ocorreu neste de ontem (20) em Barra Mansa, durante o pleito de liberdade propaganda eleitoral, quando o carro volante propriedade do prefeito Rezende funcionava praça principal, em propaganda minha candidatura prefeito pela colação P.T.B., P.S.P., U.D.N. e P.D.C. foi violentamente impedido continuar pelo delegado local o qual sem se dirigir aos responsáveis pela propaganda ameaçou rufos brados, causou tumulto público, quebrou todo material com os pés se dentro cinco minutos não fosse terminada propaganda. Estavam presentes Prefeitos de Resende e Barra Mansa, o dr. Cláudio Xavier, candidato a deputado estadual e Presidente da Câmara Municipal de Itaverá, além de 8 candidatos a Deputados, vereadores de municípios vários. A fim evitar conflito grave proporções face revolta populista local indignada atitude selvagem desleal e ilegal investigador e Delegado Polícia, nossos amigos não registram reservando porém protesto perante consciência povo fluminense e estadual.

Continuador

— "O atual Governo não prosseguirá as obras iniciadas pelo ex-

Para orientar os compradores nas feiras

O prefeito Alim Pedro determinou ao Secretário de Agricultura manter as feiras livres, além das feiras para orientação do público, no tocante a tabelamento de preços.

A ópera deve aprender com o cinema para modernizar-se

— A Ópera deve ser, antes de tudo, um espetáculo feérico, tirando partido dos recursos modernos, que lhe abrem enormes possibilidades, a exemplo do que acontece com o cinema; acabou-se a época em que um tenor ou soprano excepcionais bastavam para o sucesso de uma recita lírica — disse ontem o sr. Max de Rieux, diretor geral do Teatro da Ópera (inédito no Brasil) "L'Aiglon", de Artur Honegger e Jacques Ibert.

A entrevista foi concedida durante o "cock-tail" oferecido na ABI ao nosso companheiro Antonio Bento — cronista de arte do DIÁRIO CARIOCA — pelos artistas da Ópera de Paris.

"L'AIGLON"

— "L'Aiglon" e "Thaïs" serão as duas óperas apresentadas nesta temporada do Teatro da Ópera, ambas representativas do moderno teatro lírico francês. Da primeira, disse M. de Rieux:

— Trata-se de uma ópera em 4 atos e 5 quadros, que esperamos venha a agradar à plateia carioca, pois sua música é brilhante, viva e, embora moderna, não tem ousadias chocantes. Feita sobre o poema de Rostand, é um dos raros exemplos de óperas compostas por uma parceria.

Adaptação da ópera

Atendendo o espírito francês pela revitalização do teatro lírico, prosseguiu o diretor da Ópera de Paris: — Desde a apresentação de "Les Indes Galantes", de Rameau, em 1922, temos obtido êxito extraordinário. Este ano, "Oberon", de Weber, foi um sucesso estrondoso, graças à sua montagem espetacular. Para a próxima temporada, montaremos, com igual suntuosidade, "Faust", de Gounod.

Depois de se referir elogiosamente aos cantores Georges Vaillant e Roger Bourdin, o "regisseur" de Rieux disse do soprano Georj Boué, que além de bonita e inteligente, é considerada a mais bela voz da França: — Realmente, é uma artista de extraordinário talento.

A estreia
O quadro que atuará amanhã, no "L'Aiglon", é o seguinte: Franz, Reichard (L'Aiglon), Georj Boué, Flambeau, Georges Vaillant; Le Prince de Metternich, Roger Bourdin; L'Impératrice Marie-Louise, Gisèle Desmoulière; Thérèse, Marthe Serres; Prokisch, Robert Destain; Le Marechal Marmont, Michel Forest; L'Ataché Militaire, René Deshayes; La Comtesse Camerata, Jane Claire; Fanny Esler, Agnes Disney; De Genz, Michel Malkasian; Regente, Pierre Dervaux; "mi-se-en-scène" de Max de Rieux, Diretor geral do Teatro da Ópera de Paris; Maestro do Coro, Santiago Guerra; cenários de Maurice Moutere; Danças do 3.º ato pelo Corpo de Baile do Municipal, tendo Tatiana Leskova como coreógrafa.

Escobar oferece um churrasco

BELO HORIZONTE, 22 (Asp.) — Foi pôsto em liberdade, ontem, o sr. Décio Escobar que, na mesma noite, ofereceu um churrasco aos seus patrões.

Emoção e silêncio

Ainda emocionado com a sua absolvição definitiva, embora tivesse palestrado longamente com amigos e jornalistas que o cercavam, o sr. Décio Escobar excusou-se de dar qualquer declaração à imprensa, sob o pretexto de que os acontecimentos que o levaram ao cárcere, não eram os seus.

Embora Diva Escobar, mãe de Décio, não escondia o seu contentamento, chorando de alegria e abraçando repetidas vezes seu filho e os advogados do mesmo.

Apelo aos franceses

PARIS, 22 (A.F.P.) — O sr. René Coty, presidente da República, fez ontem um apelo aos franceses em benefício dos mineiros de Oriskanyville. Após recordar o trágico balanço do terremoto (1.900 mortos, 4.000 feridos e 60.000 pessoas sem abrigo), o presidente da República pediu a todos os franceses que, através da solidariedade nacional, contribuíssem para a coleta nacional organizada pelo governo para o dia 26 do corrente.

Vibra Rio Bonito com a campanha da Aliança Popular

Os candidatos da Aliança Popular Fluminense, visitaram, terça-feira última, os municípios de Rio Bonito e Silva Jardim, onde foram realizados dois grandes comícios com a participação de enorme massa popular.

Em Rio Bonito compareceram cerca de 3 mil pessoas à praça pública, para aplaudir os candidatos aliancistas e a caravana do senador Pereira Pinto, candidato ao Governo do Estado.

GOVERNADOR DOS FLUMINENSES

Falando aos ribonitenses, o governador Macário Soares e Silva, que visavam a resolver vários problemas dos municípios de Silva Jardim e Rio Bonito, disse o deputado Alberto Torres, preferindo paralisar a indiferença ao povo. Posição afirmada, que o senador Pereira Pinto, que não é homem de promessa, não pode cumprir, não dá integral prosseguimento às iniciativas do sr. Macário Soares e Silva, levando a cabo diversas delas e dando início a outras que estavam planejadas.

Oradores

No comício de Rio Bonito, falaram os seguintes oradores: Alberto Torres, Raimundo Padilha, Mendonça Pinto, Bandeira Vaughan, João Batista da Costa, candidato a deputado federal, Acir Estrela, Paulo do Couto Filho, candidatos a deputado estadual, Antonio Lopes de Campos Filho, candidato a prefeito pela Aliança, Edgar Monerat, presidente da Associação Comercial de Rio Bonito, João Ribeiro de Oliveira Afilhado, Antenor Mendes Monteiro de Souza, Leomil da Silva Belo, Rui Lemeiro, Wilson Abreu Santos, candidatos a vereador no município, e ainda o prof. José Landim, candidato a deputado estadual pela legenda do P.R.P.

Em Silva Jardim, fizeram uso da palavra, além dos srs. Alberto Torres, João Batista da Costa, Bandeira Vaughan, Raimundo Padilha, os srs. Honório de Carvalho, candidato a prefeito, Gilberto Paes de Campos, candidato a vice-prefeito, Joaquim Marinho Filho, presidente da U.D.N. e Paulo Pfeil, candidato a deputado estadual.

Para orientar os compradores nas feiras

O prefeito Alim Pedro determinou ao Secretário de Agricultura manter as feiras livres, além das feiras para orientação do público, no tocante a tabelamento de preços.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Um novo aparelho de raios "X" para o tratamento do cancer

WASHINGTON, 22 (AFP) — A conclusão de um novo aparelho de aplicação de raios "X" para o tratamento do cancer foi anunciado ontem ao Congresso da Sociedade Norte-Americana de Raios Roentgen.

VANTAGENS

O aparelho, montado pelo radiologista Giocchino Falila, da Universidade de Columbia, utiliza 50 gramas de radium. Esse radium, em lugar de ficar contido numa só capsula, como antigamente, é repartido em 25 capsulas montadas em anel no fundo de uma câmara rodeada de uma espessa tela protetora.

As capsulas ficam inclinadas num ângulo que permite a concentração dos raios emitidos sobre um foco que se situa a alguns centímetros sob o corpo do doente, atacando, assim, as partes cancerosas por todos os lados e sob todos os ângulos.

Segundo um relatório técnico submetido à "Sociedade dos Raios Roentgen",

Acusações do 'Time' à diplomacia dos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — O semanário "Time" publicou um artigo sobre os Estados Unidos e Mendes-France, escrito especialmente para a revista pelo sr. J. Servan Schreber.

ACUSAÇÕES

Evocando a recente viagem à Europa do sr. Foster Dulles, o diretor do "Express" acusa a diplomacia americana de ter-se deixado influenciar "em uma espécie de colapso cujo objetivo é provocar a queda do gabinete Mendes-France". O Governo americano se presta a um tal jogo — prossegue — porque seus diplomatas querem "colocar novamente à frente do governo francês um de seus velhos associados que só lhes diga coisas agradáveis e assinem tudo o que pedirem".

O sr. Servan Schreber cita as realizações do governo Mendes-France e os dois grandes objetivos visados pelo Presidente do Conselho: "Afastar do Partido Comunista os 5 milhões de trabalhadores que ele domina, devolvendo ao povo francês o sentimento do progresso material e social, há muito tempo esquecido". "Colocar as relações franco-americanas em uma base sólida. Isso só pode ser cumprido se a França deixar de ser um mendigo na sota popular americana. Decidindo confiar-se à caridade americana, os velhos regimes cometem um crime imperdoável contra a amizade franco-americana que se tem reposado no respeito mútuo".

Examinando o programa econômico do novo Governo, o sr. Servan Schreber escreve: "O objetivo essencial da Revolução Mendes-France é quebrar a crosta que pesa sobre a economia francesa e seu desenvolvimento. Essa crosta é feita de protecionismo, subsídios e subterfúgios financeiros. Todo o mundo da esquerda, que Mendes-France adotou um sistema de planejamento governamental. Ele fez exatamente o contrário".

O jornalista francês, depois de ter indicado que "uma formidável resistência se ergue contra o sr. Mendes-France" coloca entre os sustentáculos do atual Governo a maioria dos operários e dos grandes industriais e entre seus adversários a maioria dos pequenos e médios industriais, cujas empresas "só podem subsistir protegidas".

"Mendes-France — conclui o artigo — se recusa a fazer a pessoa alguma promessa que não poderia ser mantida. E' menos fácil de manejar do que seus predecessores. A atitude de Washington indica que a diplomacia americana se juntou às fileiras daqueles que querem a queda de Mendes-France".

Resenha INTERNACIONAL

Condendo

Herman Lamp

HAMBURGO, 22 (A.F.P.) — Herman Lamp, chefe da organização econômica "Eckhorn Dusseldorf", e seu ajudante Eberhard Havranke foram condenados a 4 e 2 meses de prisão, respectivamente, pelo tribunal de Hamburgo.

Exposição de Adenauer

BOSS, 22 (A.F.P.) — O chanceler Adenauer expôs hoje ao Conselho de Ministros seu ponto de vista sobre o conjunto das questões que locam a próxima conferência de Londres.

Eleito Harriman

NOVA YORK, 22 (A.F.P.) — O sr. Averell Harriman, ex-conselheiro de Franklin Roosevelt, foi eleito hoje candidato do Partido Democrata ao posto de governador do Estado de Nova York. O sr. Harriman obteve essa investidura de dois de lutas no Congresso do Partido Democrata do Estado contra o sr. Franklin D. Roosevelt Junior.

Viajou Robert Murphy

ROMA, 22 (A.F.P.) — O secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, sr. Robert Murphy, deixou Roma hoje de manhã, para via aérea, com destino a Paris. O sr. Murphy recusou-se a fazer qualquer declaração.

Escolheu a liberdade

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Mais um membro da tripulação do navio polonês "Batory" decidiu "escolher a liberdade". Trata-se de um camareiro que hoje de manhã se apresentou a um posto policial desta capital para pedir o direito de sair do "Batory", onde o navio está sofrendo reparos.

Iniciadas as sondagens

JAFÁ, 22 (A.F.P.) — As sondagens petrolíferas nas encostas do Monte Carmelo foram hoje iniciadas no território da Colômbia de Zikhrik, Yacov. Os trabalhos prosseguirão, dia e noite, por vários meses.

Resposta às críticas

EAST LANSING, 22 (A.F.P.) — Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, em discurso proferido ontem no transcurso de reunião do Partido Republicano, organizado no Colégio do Estado de Michigan, respondeu às críticas recentemente formuladas pelo sr. Adlai Stevenson contra a política exterior da administração Eisenhower.

Greve de comerciantes

RABAT, 22 (A.F.P.) — Obbedecendo à ordem de greve dada por "extremistas" os negociantes marroquinos de Rabat, Sale e Casablanca não abriram hoje de manhã as suas casas comerciais.

Eleição na Guatemala

GUATEMALA, 22 (A.F.P.) — A população guatemalteca compareceu às urnas no dia 10 de outubro próximo para eleger os membros e seis deputados que compoem a nova Assembleia Constituinte.

Mocão trabalhista sobre rearmamento da Alemanha

LONDRES, 22 (AFP) — O Comitê Executivo do Partido Trabalhista aprovou hoje uma moção excepcional sobre o rearmamento alemão, resolução cujo texto será submetido ao congresso do partido que se reunirá na próxima semana em Scarborough.

REAFIRMAÇÃO

Diz a moção: "Diante da situação criada pela recusa do Parlamento francês em ratificar a Comunidade Europeia de Defesa, o congresso reafirma o desejo do Partido de ver a Alemanha reunificada na paz e na liberdade e declara que as potências ocidentais devem estar prontas para abrir negociações com a União Soviética logo que esta última resolva permitir eleições livres na Alemanha do leste."

O congresso continua a resolução — acredita que a rejeição da CED torna necessário adotar uma política diferente pelas potências ocidentais."

O Comitê Executivo deverá consultar os demais partidos socialistas europeus para determinar uma política comum que deverá:

1.º — Reconhecer a possibilidade da democracia alemã governar-se a si mesma e a necessidade de pôr fim à ocupação da República Federal;

2.º — Estudar o melhor sistema para permitir à República Federal contribuir para a segurança coletiva, segundo os princípios das Nações Unidas.

A aprovação da moção em causa representa um compromisso entre duas

teorias, orodoxa e bevanista, sobre a Alemanha, prevendo a primeira o rearmamento alemão com certas precauções e a segunda se opõe a todo armamento sério. Ele quer, for.

Os observadores políticos julgam que essa resolução tem muitas probabilidades de ser aprovada em Scarborough.

ESCLARECIMENTO

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os ingleses estão adiantados pelo menos em dez meses com referência aos Estados Unidos na corrida para a construção de um reator atômico para a produção industrial de eletricidade, declarou o representante democrata Chot Hollifield, membro da Comissão Parlamentar de Energia Atômica.

ESCLARECIMENTO

Escalereu Hollifield que depois de uma visita às instalações britânicas ficou com a convicção de que os ingleses estavam adiantados "no que se refere a certas fases experimentais de aplicação da energia atômica, mas que eles estão largamente atrasados com relação aos Estados Unidos quanto ao desenvolvimento atômico geral, notadamente no domínio dos armamentos".

HEIDELBERG, 22 (AFP) — O cientista japonês Mishiaki, especialista em pesquisas atômicas, afirmou em conferência realizada na Universidade de

Heidelberg que as explosões de bombas atômicas sem dívida alguma exercem forte influência sobre as condições atmosféricas. Observou o cientista que, depois das experiências norte-americanas no Pacífico, durante a última primavera, o inverno tinha sido particularmente chuvoso no Japão, sendo contrários a todas as previsões meteorológicas sem que houvesse uma explicação científica. afirmou o professor Mishiaki que uma única partícula de poeira radioativa, formando um núcleo de cristalização, poderia produzir até 30.000 gotas de chuva.

Doado o terreno ao Museu de Arte Moderna finalmente

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro terá finalmente a sua sede no local que lhe fora previamente doado junto ao aeroporto Santos Dumont.

Em cerimônia ontem à tarde realizada no gabinete do prefeito Alim Pedro, foi feita a assinatura do termo de doação, de acordo com o que determinou a lei n.º 766, de 29 de dezembro de 1952.

Terminou assim a pendência que se procurou criar entre o Museu e a Igreja Católica.

Sómente depois de realizado o Congresso poderá o Museu construir a sua sede, que será um dos edifícios modernos mais belos do Rio. E será igualmente o Museu de Arte Moderna melhor instalado em todo o mundo, caso seja construída a sede projetada.

O Museu representou-se no ato pela sr. Níomar Muniz Sodré, seu diretor executivo e pelo professor Santiago Dantas, membro de sua atual diretoria.

A cláusula

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

Para Deputado P. S. P.
Maurício de Medeiros
(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

do terreno assinala uma vitória da atual Diretoria do Museu que, infelizmente, teve prejuízos sensíveis com o adiamento da construção de seu edifício.

Em cerimônia ontem à tarde realizada no gabinete do prefeito Alim Pedro, foi feita a assinatura do termo de doação, de acordo com o que determinou a lei n.º 766, de 29 de dezembro de 1952.

Terminou assim a pendência que se procurou criar entre o Museu e a Igreja Católica.

Sómente depois de realizado o Congresso poderá o Museu construir a sua sede, que será um dos edifícios modernos mais belos do Rio. E será igualmente o Museu de Arte Moderna melhor instalado em todo o mundo, caso seja construída a sede projetada.

O Museu representou-se no ato pela sr. Níomar Muniz Sodré, seu diretor executivo e pelo professor Santiago Dantas, membro de sua atual diretoria.

A cláusula

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

No documento ontem firmado consta uma cláusula que obriga o Museu e a Prefeitura, a fim de que não seja prejudicado o brilho do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a concederem uma prazo suficiente para a execução das obras necessárias ao preparo do terreno do aeroporto de Calabouço, onde terá lugar aquela imponente solenidade religiosa.

A assinatura do termo de doação

Imprevidência (II)
Notificamos exatamente há uma semana, nesta seção, que o IAPI (por definição um órgão de previdência) só tinha verba para pagar os seus funcionários durante mais três meses. Agora, acrescentamos que isso se dá porque, entre outras razões, o "deficit" mensal daquela autarquia, que foi uma das mais fortes, já ultrapassou (em muito) a casa dos 160 milhões de cruzeiros.

Conto russo

O jornal sindical russo "Trud" publicou a 17 do corrente uma reportagem, sob o título "O Milagre de Pavlodar", que é simplesmente um achado, no sentido de mostrar como, no fundo, os homens continuam exatamente os mesmos, quer a sua vida transcorra sob o signo do dólar ou do rublo. Segundo a notícia, os habitantes da pequena cidade provinciana de Pavlodar, ao saírem à rua numa bela manhã, deram com as calçadas limpas, as lojas acabadas de lavar, os jardins com eventuais imaculados. Os empregados atendiam com presteza e não eram sonhados nem mesmo os produtos mais raros, como o sal, os fósforos, etc. Além disso, nos casadinhos, havia sido acrescentado, com tanta recente, "fritada de peixe e salada de creme". A população, sem indagar a causa do milagre, mas antes entregues, como perfetos marxistas, à realidade atante, atribuíam-se aos produtos com a frequência. No dia seguinte, porém, já o comércio havia voltado à sua fisionomia normal e, como se tudo não passasse realmente de um sonho, as ruas estavam sujas, os eventuais dos garçons conspiradores, o seu temperamento imperitente e a variedade dos produtos restringida a chá e cerveja.

Segundo o jornal "Trud", a explicação estava simplesmente em "que, no dia anterior, estivera de passagem por Pavlodar, o Ministro do Comércio do Kazakhstan. Quem já comeu no SAPS num dia de visita oficial, diga se não é a mesma coisa.

Ed. Monte (de lixo)

Um leitor da D.C. morador no Edifício Monte, na Rua das Laranjeiras, 831, telefonou para a redação indignado com a falta de constância dos funcionários do Serviço de Limpeza Urbana da Prefeitura. Segundo declarou, o prédio onde mora nunca mereceu tanto o nome de Monte, já bastante conhecido por bem da verdade, que se acrescenta de lixo. Os lixeiros, ao que afirma, resolveram alargar a periodicidade das suas visitas para de oito em oito dias, ficando os moradores no tempo em que ora o Prefeito o general Mendes de Moraes. O poeta fez uma petição em versos ao Prefeito, pedindo providências, e o general não só atendeu, como lavrou o seu deferimento também em versos, o que não deixou de causar um pequeno problema para um assunto tão mal-cheiroso.

E' uma ideia para a moradora queixosa do Edifício Monte (de lixo): por que não pede ao poeta Bandeira a echapas do seu requerimento? Vai ver, dá certo.

CONSELHO DE MESTRE

O repórter Gilson Campos, deste jornal, conhecido pela facilidade com que adormece (consegue dormir de pé, enquanto espera o lotação), costuma antecipar um pouquinho do sono da noite sentado no Bar Colombo, enquanto os colegas conversam. Outro dia, durante uma dessas reuniões, após fechado o jornal, discutia-se um assunto qualquer do momento, quando o repórter, abrindo os olhos, passou a expor o seu ponto de vista com uma veemência desacomumada, falando alto e gesticulando. Nesse instante o cronista Pedro Dantas, que até então presidia a discussão, levantou o dedo, e interrompendo o repórter que continuava a falar no seu tom apoplético, recomendou com a sua calma particular: "Cuidado, Gilson. Não fale assim tão alto que você se acorda".

CONSELHO DE MESTRE

O repórter Gilson Campos, deste jornal, conhecido pela facilidade

O Que Se Diz:

...QUE o embaixador Lourival Fontes, desde que deixou o Governo, resolveu descansar, recorrendo a um método que lhe pareceu bom: dormir nos cinemas...

...QUE o dito Lourival estava ontem muito satisfeito por verificar que, para dormir no cinema, não é preciso que o filme seja ruim, pois já conseguiu dormir com qualquer filme, bom ou ruim...

...QUE o Tribunal Eleitoral vem resolvendo, diversamente, casos de registro de candidatos que são brasileiros naturalizados, tendo concedido o registro ao candidato socialista Isaak Iseckson e negado ao republicano Mendes Monteiro, resolvendo assim que o naturalizado pode ser candidato às vezes...

...QUE o Tribunal Eleitoral recusou ao candidato a vereador pelo PR, sr. Silvio Meanda, o registro do nome eleitoral "Cidadão Cruzeiro", decidindo que os votos dados a tal cidadão serão nulos, coisa que acarretou ao dito Meanda o prejuízo de um milhão de cédulas...

Requisição de tropas federais para garantir as eleições

POLÍTICA ESTADUAL

Em reunião de ontem o TSE atendeu a requisição de força federal para garantia do pleito nos Municípios de Dourados, Paranaíba, Aparecida do Norte e Alto Araguaia.

Em vários Estados tem sido atendidas também requisições semelhantes a citar exemplos de Minas, Bahia e Pernambuco.

DECISÃO DO T. E. BAIANO

SALVADOR, 22 (Asapress) — Estive reunido ontem o Tribunal Regional Eleitoral do Estado, a fim de apreciar e emitir parecer sobre a sentença da UDN contra o juiz de Direito que estaria retendo títulos eleitorais no montante de dois mil e quinhentos. O deputado Dantas Junior, ocupou a tribuna para defender o ponto de vista de seu partido. O sr. Oliveira de Brito, deputado pelo PSD também usou da palavra, estabelecendo-se então um acalorado debate que levou o presidente Adalberto Nogueira a intervir para serenar os ânimos.

Colhidos os votos dos juizes pela margem da idade resolveu o TRE transferir o juiz em causa e determinar que na jurisdição do acusado agisse o juiz de Cid. Da discussão acalorada dos delegados da UDN e PSD adveio outra entre os próprios membros do tribunal, iniciada pelo desembargador Oscar Dantas que focalizou outros casos ocorridos em cidades do interior, que ao seu juízo estavam a merecer reprimenda. O tribunal através de requisição de forças federais para assegurar ao eleitorado oposicionista liberdade de votar livremente. Por cinco votos contra quatro ficou de acordo com o regulamento da regularizar no comandante da 6.ª Região Militar forças para os municípios.

ETELVINO DEVOLVE A ADVERTÊNCIA A CLEOFAS
RECIFE, 22 (Asapress) — O governador Etelevino Lima, em entrevista à imprensa, rejeitou as acusações feitas pelo sr. João Cleofas sobre as "supostas arbitrariedades e violências que poderiam criar um clima de crimes e sangue nos municípios".
O governador Etelevino Lima declarou,

O Catete por dentro

NO 3.º ANDAR — O presidente Café Filho recebeu os Ministros (Viação, Justiça, Agricultura e Fazenda) para despaço, no 3.º andar e só desceu ao salão presidencial para receber duas visitas portuguesas.

CICLO LUSITANO — O ciclo lusitano começou com a visita da Missão Militar de Portugal: um general, dois maiores, um capitão e cinco cadetes. A missão militar, que é a primeira a visitar o Brasil desde a proclamação da independência (1822), foi se despedir do Presidente da República. Em seguida, o sr. Café Filho recebeu uma comissão de seis universitários de Coimbra. Com todo o calor que fazia, os coimbrões vestiam batina e capa preta (da tradição medieval de Coimbra).

LOURIVAL NO CATETE — O embaixador Lourival Fontes esteve no Catete, ontem. Foi visitar o seu amigo (e sucessor na Casa Civil) sr. Monteiro de Castro.

No meu tempo — disse o embaixador — o Monteiro vinha sempre tomar café no meu gabinete. Agora, os papéis se invertem; ele tem que retribuir.

O embaixador Lourival Fontes informou que vai viajar sábado para Sergipe.

Fazer campanha, embaixador?

Campanha? contra quem? Eu não posso xingar ninguém; sou candidato de todos os partidos.

A BAGAGEM — O ministro Costa Pinto vai ao Recife, no fim da semana.

Vou buscar minha bagagem. Vim para o Rio com a roupa do corpo.

EXPEDIENTE? — O ministro Lucas Lopes não pôde levar no seu automóvel o expediente da Viação para o Catete; era de tal maneira volumoso que não soube nas pastas comuns e teve de ser transportado num saco, em camioneta.

MINISTRO COMPRIDADO — Alguns contínuos do Catete ainda não conhecem todos os ministros. Ontem, um deles dava a seguinte ordem a outro:

— Leva um copo d'água lá em cima para o Ministro da Agricultura. Não sei direito o nome dele mas é um comprido que tem lá na sala.

APRESENTAÇÃO — Carlos Lacerda esteve, ontem, no Catete. Objetivo:

— Vim me apresentar ao general Juarez Távora e comunicar que estou restabelecido e já posso reiniciar minhas aulas na Escola Superior de Guerra (da qual o general Juarez Távora é o diretor e Lacerda, aluno).

A. NOGUEIRA

Fôrça federal para Parati

O sr. Prado Kelly, Presidente da UDN do Estado do Rio, acabou de dar entrada no Tribunal Regional Eleitoral, de um pedido de força federal para garantir o pleito de 3 de outubro no município de Parati.

A atitude do sr. Prado Kelly foi motivada por um apelo a ele dirigido pela Coligação paratiense, que compreende a UDN, PDC e o PSP, pois constituiu verdadeira ameaça à tranquilidade das eleições; a nomeação do indivíduo Sebastião Raul Drumond, para delegado do município. Tal elemento, simples soldado da Polícia Militar, é conhecido desordeiro e campanha do deputado Vasconcelos Torres, estando envolvido em espancamentos naquele município contra o prefeito, sr. Derli Heleno.

A posição do PR

O Diretor do Partido Republicano, no Estado do Rio, dirigido pelo ministro Olegário Bernardes, divulgou, nos próximos dias, um manifesto ao povo fluminense justificando o seu apoio às candidaturas Pereira Pinto e Horácio de Carvalho, bem como aos candidatos da Aliança Popular Fluminense ao Senado da República.

Estamos informados de que o P.R. do Estado do Rio tem os melhores propósitos quanto aos candidatos à Deputação Estadual, já registrados pelo sr. Norival de Freitas, reclamando apenas que tais candidatos sigam inflexivelmente as linhas do Partido, sempre exemplares na escolha dos seus candidatos aos postos de representação popular.

A banda campesina de Friburgo no comício de Niterói

No comício que a Aliança Popular Fluminense realizará, domingo, em Niterói, no jardim do Rink, estará presente a Banda Campesina de Friburgo, uma das mais famosas e tradicionais bandas do Estado do Rio. A população da capital vizinha terá, assim, oportunidade de ouvir, a partir das 18 horas de manhã, aquele conjunto musical executando o escolhido repertório.

Será denunciado

A Imprensa Oficial do Rio, está vendendo, por 5 cruzeiros, cada um, os exemplares do "Diário Oficial", que publicou a relação dos eleitores de Niterói, contrariando a Lei Eleitoral. A medida tem por fim dificultar a ação dos partidos da oposição, que terão de despende elevadas somas para adquirir o número de exemplares necessários para orientar os seus eleitores, enquanto que o P.S.D. está recebendo gratuitamente todos os que precisa.

O sr. Pereira Reis, diretor da Imprensa Oficial, e o responsável pelo fato, obedecendo ordens recebidas diretamente do diretor do P.S.D., e podendo ser responsabilizado perante o Tribunal Regional Eleitoral.

No M. da Educação o Embaixador da Itália e o Ministro de Israel

Em audiência especial, foram recebidos ontem, pelo Ministro da Educação e Cultura, o Embaixador da Itália, e o Embaixador da França, e ainda o delegado geral do Conselho Britânico no Brasil, sr. Ronald Bottrill, além do escritor Saldaña Coelho e dos membros da Academia Brasileira de Letras, de Medicina e Cirurgia.

Para despacho, o sr. Fernando Tu de Sousa, diretor do Rádio Ministério da Educação, Advogado Nogueira, diretor do Departamento de Administração do M.E.C., e Wandick Loures da Nobrega, diretor do Instituto do Colégio Pedro II.

Receberá também, o titular da pasta, em conferência, o maestro Heitor Villa-Lobos.

Nos anais o Manifesto das F. Armadas; repouso remunerado

A fim de ser publicado no "Diário do Congresso", o sr. Onofre Gomes leu, ontem da tribuna, o Manifesto das Forças Armadas, solicitando, ao mesmo tempo, sua transcrição nos Anais da Casa.

No final da sessão, o sr. Domingos Velasco falou sobre o assunto, declarando-se favorável à transcrição requerida e explicando afirmações que fizera em sessões anteriores, sobre os acontecimentos políticos que agitaram os últimos dias do Governo anterior, reafirmando seu ponto de vista a respeito.

PROJETO

Conforme quer o representante trabalhista, aquele dispositivo legal passará a ter a seguinte redação: "A doença será comprovada mediante atestado de médico da instituição de Previdência Social a que estiver filiado o empregado, de médico do Serviço Social do Comércio ou da Indústria, de médico da empresa ou por ela designado, de médico a serviço de representação federal, estadual, ou municipal incumbido de assuntos de higiene ou saúde pública, ou, não existindo estes na localidade em que trabalhar, de médico de sua escolha."

(Conclui na 9.ª página)

23 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

PEDRINHO

Entre papéis velhos, encontro um soneto intitulado "Pedrinho" que me foi entregue há alguns meses por um deputado baiano. O soneto é de autoria do poeta Sílvio Valente, já morto, mas traz a assinatura de Papino Longo, pseudônimo. Eleio:

"Galante Mestre, de gentil presença,
Amancebouse à História e flerta a Lei
Lembra um vulto amoral da Renascença
Seu jeito embigou de donzel d'El-Rei

De alguém mais fino e mais floral, não sei
Falando é um tenorino de Florença:
Tem a mais bela voz que eu já escutei,
Cálida, cheia, sonora, extensa...

Borboleteia sobre assunto grave
Com tal encanto é tão sutil juízo.
Que as suas frases são gorgelos d'ave.

Jurista de salão, "chéri" da Glória,
Vence na vida a golpe de sorrisos.
Dizem que sabe; e sabe mesmo?... História.

JÂNIO QUADROS

Contou o deputado Ulisses Guimarães que o sr. Jânio Quadros, no comício de Caçapava, pediu a alguém ao lado um cigarro. Recebendo-o, dividiu-o em dois, pondo metade no bôlso e acendendo a outra metade. E, apontando para o que guardara no bôlso e explicando-se:

— Esse aí é para depois.

ALIM PEDRO E A CASA

O jornalista Odilo Costa filho, fez um apelo ao sr. Alim Pedro para que alugasse uma casa de sua propriedade, em Santa Teresa, a uma senhora que nela desejava localizar uma escola. O sr. Alim explicou-lhe, pessoalmente, que comprou a casa para nela morar, mas que ao plano se opõem pessoas de sua família. Se não se mudar, fará qualquer negócio, aluga a quem Odilo quiser, contanto que lhe dê paz e sossego, coisas que perdeu desde o instante em que saiu à rua o apelo público do jornalista.

TÔDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953: -

Ativa	Cr.\$ 477.522.662,50
Reserva	Cr.\$ 395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr.\$ 102.471.640,40
Seguros em vigor	Cr.\$ 2.515.985.011,30



Diretoria

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pav. - Rio de Janeiro

"MENSAGEM FLUMINENSE"

um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.

Rádio Mayrink Veiga

de segunda a sexta-feira, das 8 às 8,15 horas

Instruções aos eleitores; como votar

Advertências especiais aos Presidentes das Mesas Receptoras, de acordo com as instruções do TSE.

1 — Nenhum eleitor será admitido a votar sem a apresentação de seu título eleitoral, que não poderá ser substituído por qualquer outro documento, decisão em sentido contrário, não mais vigora.

2 — Devem os Presidentes das Mesas Receptoras exercer rigorosa fiscalização sobre a identidade dos eleitores, existindo, na ocorrência das mais ligeiras dúvidas, a prova de sua identidade, mediante a exibição da carteira de identidade, carteira profissional ou outro documento comprobatório de identidade.

3 — Somente os eleitores cujos nomes constem das listas de votação serão admitidos a votar; os que delas não constarem, deverão ser encaminhados às seções especiais da Zona, onde seus votos serão recebidos em separado.

4 — As sobrecartas para votação deverão ser, além de rubricadas, numeradas em série de 1 a 9, examinando o Presidente da Mesa se o número da sobrecarta, com o voto, corresponde aquele que foi entregue ao eleitor.

5 — Constatando da folha de votação, como deve constar, que o eleitor vota com a 2.ª via do título, se porventura pretender ele votar com a 1.ª via, deverá ser a mesma apreendida e vedado ao eleitor votar com a mesma.

6 — Dentro do recinto da Mesa somente poderá permanecer, além do eleitor durante o ato de votar, um fiscal de cada Partido Político, devidamente credenciado.

7 — Para a manutenção da ordem dentro do edifício em que funcionar a Sessão e nas suas proximidades, deverão os Presidentes da força pública destacados para esse fim, cumprindo rigorosamente a guarda da ordem e da segurança pública.

8 — Toda tentativa de fraude ou coação deverá ser rigorosamente reprimida, como, por exemplo, tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outro, e violar ou tentar violar o sigilo do voto, promover desordens em prejuízo dos trabalhos eleitorais, etc.

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

havendo número para a abertura dos trabalhos.

A votação da ordem do dia foi transferida para hoje.

FREIO NA LINGUAGEM

Falando na reunião anterior, o deputado Mário Vasconcelos, depois de dar conhecimento à Casa do manifesto das Forças Armadas, teceu críticas à campanha que o sr. Amaral Peixoto vem desenvolvendo pelo interior fluminense em prol da candidatura do sr. Couto Filho, dizendo: "É preciso que o sr. Ernani do Amaral se contenha nesse assanhamento politiquêsco, pondo freios na linguagem e sobretudo nas idéias".

Por falta de "quorum" deu-se o seguinte: reunião ontem. Apenas nove deputados compareceram, não podendo, portanto, ser realizada a abertura dos trabalhos.

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Se muitos desses "problemas estão no rol das atribuições privativas das Prefeituras, segundo o sistema municipalista da nossa Constituição, nem por isso o Governo, nem por isso o Governo Estadual pode cruzar os braços indiferente às dificuldades para as suas soluções. Antes, e dentro da compreensão do intercâmbio que, necessariamente, deve imperar entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, o Governo terá de acudir no trabalho de organização, ser que se deve contaminar pelos pruridos de animosidades político-partidárias.

Meus correligionários de Rio Bonito: Orientado por esse pensamento e pelas diretrizes traçadas pelo congresso maior das forças políticas, abrangidas sob a ampla e acolhedora bandeira da Aliança Popular Fluminense, levarei para o Governo do Estado do Rio, o resultado do ardor da luta democrática e transformados os votos, afinal, no anônimo da maioria vitoriosa, levarei para o Governo, sem quebra dos compromissos com os meus devotados companheiros, a vontade de ser o governador de todos os fluminenses".

Esforços para o reinício das trocas anglo-brasileiras

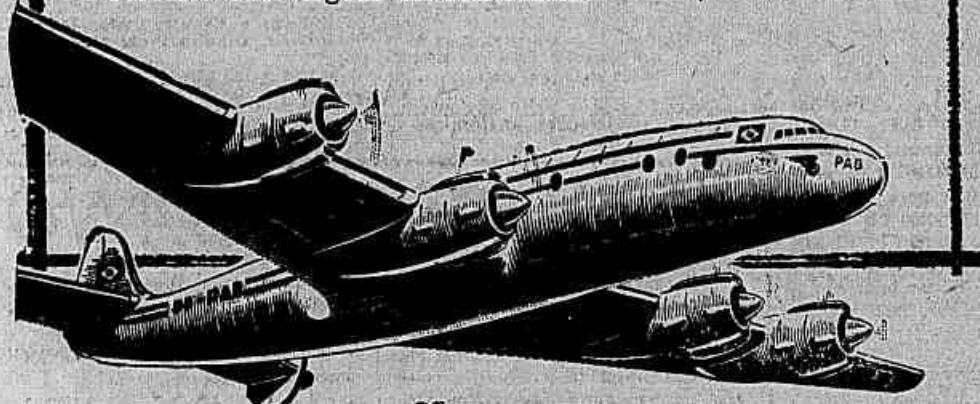
Irã a Londres um grupo de exportadores brasileiros — O Brasil vem pagando pontualmente as suas obrigações financeiras — Balanço favorável de 20 milhões de libras para o nosso país.

Num Constellation da PANAIR,

Sinta-se em seu próprio lar...



As confortáveis poltronas reclináveis, o bar, o impecável serviço e, além disso a garantia e a rapidez proporcionadas pela potência dos 4 motores, são algumas das razões para escolher a Panair em sua próxima viagem. Agora, as viagens dentro do Brasil oferecem o mesmo conforto das viagens internacionais.



Antes de programar sua próxima viagem, consulte o seu Agente de Viagens ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

25 anos de experiência ao seu dispor

Serviços regulares entre:

RIO - SALVADOR S. PAULO - RIO - RECIFE RIO - RECIFE - FORTALEZA - S. LUIZ RIO - BELEM - MANAUS

LONDRES, 22 (AFP) — Notícias da Câmara de Comércio Brasileira de Londres serão realizadas, nos próximos dias, reuniões com representantes de exportadores brasileiros.

Essa viagem já fora anunciada há dois meses, mas parece ter sido um pouco retardada pelos acontecimentos políticos do Brasil.

O grupo abrange dez representantes da Associação dos Exportadores recentemente criada no Brasil. O programa pormenorizado da visita será estabelecido nos próximos dias. Após a assinatura do acordo anglo-brasileiro a respeito da dívida comercial brasileira com relação à Grã-Bretanha, há um ano, as reser-

vas em esterilinos do Brasil melhoraram sensivelmente. Embora pagando pontualmente as suas obrigações financeiras, a Grã-Bretanha, de acordo, o Brasil realizou, durante os oito primeiros meses deste ano, uma balança favorável de vinte milhões de libras nas suas trocas diretas com a Grã-Bretanha, um excedente de seis milhões de libras durante o correspondente período de 1953 e contra um "deficit" de trinta milhões de libras em janeiro-agosto de 1952.

Essa melhoria é imputável de um lado ao acréscimo das exportações brasileiras para a Grã-Bretanha e, de outro lado, a uma nova contratação das suas compras de produtos britânicos.

De qualquer maneira, o objetivo do grupo de exportadores é desenvolver mais as vendas brasileiras à Grã-Bretanha para criar as condições necessárias ao reinício das trocas comerciais, em contrapartida.

Neste momento as exportações para o Brasil são entravadas tanto pelos controles de câmbio do Banco do Brasil quanto por uma certa reticência dos fornecedores britânicos em matéria de crédito. A organização oficial do seguro de crédito (Export Credit Guarantees Department, do Board of Trade) decidiu há alguns meses conceder novamente facilidades limitadas de crédito aos exportadores britânicos interessados no mercado brasileiro, mas essa medida até agora deu apenas muito poucos resultados.

Durante o período janeiro-agosto deste ano, as vendas brasileiras ao Brasil totalizaram apenas 5,5 milhões de libras, contra 12,3 e 41,7 milhões de libras, respectivamente, durante os correspondentes períodos de 1953 e 1952.

Recebidos no Ministério da Saúde

O Ministro da Saúde recebeu ontem, em seu gabinete, o sr. Jaime de Melo Fonseca, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, cel. Angelo Cabeda Broqui, Otávio Secundino, sr. Léa Corrêa Lani que, em nome do Ministério, apresentou ao sr. Dr. Leônidas Corrêa, obras essas mandadas editar pelo governador Munhoz da Rocha Neto, do Estado do Paraná.

Em audiência especial, o dr. Aramis Ataíde recebeu ainda o gal. de brigada David Shaltiel, ministro plenipotenciário do Israel no Brasil, a presença do gal. David Shaltiel no Ministério da Saúde foi motivada pelo desejo do representante do Israel de externar a sua viva simpatia pela nomeação do novo ministro do qual o sr. Ataíde é amigo e admirador quando de sua visita ao Estado do Paraná, em princípios do ano corrente. Declarou o visitante que terá grande satisfação em contribuir, no setor de saúde pública, para o desenvolvimento das relações entre o seu país e o Brasil.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Modurleiro (Praça do Comércio, 45-A)
Agência de Vda. Inhumana (Rua Vda. Inhumana, 14)
Agência de Ramos (Rua Uroon, 987)
Agência do Pr. Benedito (Rua Mariz e Barros, 76-A)
Agência de Niterói (Rua Vda. Rio Branco, 419)
Agência Mem. de Moraes (Av. Mem. de Moraes, 50, 191)
Agência Copacabana (Av. Copacabana, 678-A)
Agência Ipanema (Rua Vda. Pinó, 462-B)

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 114

PARA DEPUTADO FEDERAL pela UDN - PSD - PDC Homenagem dos amigos



Nada prometo, o que fiz para Cachoero do Itapemirim, posso fazer pelo Brasil.

A recuperação da E. F. C. B.

São dignos de registro os índices de recuperação da Estrada de Ferro Central do Brasil, conforme se depreende da exposição feita pelo seu atual diretor, eng. Jair Rego de Oliveira, perante o plenário do Conselho Nacional de Economia.

A despeito de seu aparelhamento deficiente, revelou o diretor daquela ferrovia que a mesma se encontra perfeitamente em dia com todos os seus transportes, inclusive com os suprimentos da Usina Siderúrgica Nacional e com as demais usinas servidas por suas linhas férreas. Acrescentou encontrar-se em estudos um plano de desenvolvimento de transporte de minérios, pela linha do centro, cujo frete, em contraposição com o antigo conceito, já não constitui ônus para a Estrada. O fato é auspicioso e causa admiração.

Saíram que a receita da EFCB, orçada este ano em 1,6 bilhões de cruzeiros, deverá elevar-se a 2 bilhões de cruzeiros em 1955, eis que conta receber 1.352 vagões de vários tipos, de fábricas nacionais, e mais 635 outros de procedência belga. Essas novas unidades — disse — virão juntar-se a 4.800 que a Estrada atualmente possui.

Isso constitui, hoje, um prodígio de administração. Até bem pouco a Central do Brasil era um fator econômico quase negativo e, sob o aspecto social, um mero sorvedouro de vidas. E' certo que ainda muito falta para que a EFCB figure ao lado das grandes ferrovias modernas da Europa e dos E.E.U.U. Mas, o que urge resolver no momento é o escoamento da produção nacional que margearia a nossa principal via férrea. O resto, isto é, o conforto dos passageiros, virá depois.

Cai, novamente, o café na Bolsa de N. Y.

Contrastando com a reação anterior, registrada, o café voltou a sofrer sucessivas baixas, ontem, na Bolsa de Nova Iorque. Evidentemente, o mercado ainda não se firmou.

Na abertura, registrou-se a baixa de 35 a 71 pontos: às 11.30 horas, queda de 64 a 160; às 12.15 horas, nova baixa de 47 e 105 pontos, mercado fraco. Somente no fechamento se registrou leve reação, eis que acusou alta de 10 a 66 pontos.

Na Bolsa desta capital, o tipo 7, 10 quilos, foi cotado a Cr\$ 63,50, e para compra a Cr\$ 61,50. A libra esterlina (vende) a Cr\$ 173,50, e para compra, a 168 cruzeiros.

Ágios governamentais aumentados

O Conselho da SUMOC decidiu aumentar os ágios para as importações governamentais, da mesma forma que procedem em relação às de caráter privado.

Doravante os ágios mínimos das cinco categorias para as commodities importadas por entidades públicas, são os seguintes, de acordo com os valores recentemente fixados: primeira categoria, Cr\$ 15,00; segunda, Cr\$ 18,00; terceira, Cr\$ 20,00; quarta, Cr\$ 30,00 e quinta, Cr\$ 75,00.

Possibilidades econômicas latino-americanas

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — Em sua revista trimestral "Latino-American Business Highlights", o "Chase National Bank" de Nova Iorque apresenta um quadro das possibilidades econômicas que oferecerão as Repúblicas Latino-Americanas em 1955, se seu ritmo de crescimento se mantiver nos últimos anos.

Eis, segundo a revista, quais são essas possibilidades:

1. A produção anual de mercadorias e serviços se elevará a cerca de 100 bilhões de dólares, ou seja 2 1/2 vezes o total de hoje.

2. Um aumento de 60 por cento da população elevará o número de habitantes de 171.000.000 a 275.000.000.

3. As importações dos Estados Unidos poderiam ser superiores ao dobro do total de 3.000.000.000 de dólares que atingem hoje.

4. Os investimentos dos Estados Unidos para a produção, nas 20 repúblicas latino-americanas, poderiam elevar-se a mais de 3.000.000.000 de dólares contra 1.200.000.000 no fim de 1952.

5. A produção atual de mercadorias e serviços se eleva a cerca de 40.000.000.000 de dólares por ano, igual ao dobro do total de há 20 anos.

6. A população da América Latina aumenta anualmente em 2,3 por cento, enquanto o ritmo de crescimento da população mundial é apenas ligeiramente superior a 1 por cento anualmente.

7. No meio da década 1930-40 os investimentos americanos para a produção na América Latina se elevaram a apenas 192.000.000 de dólares, enquanto que a cifra atual é seis vezes maior.

8. A produção brasileira de aço em lingotes, de janeiro a junho do corrente ano, atingiu 560.899 toneladas, no valor de Cr\$ 1.246.771.000,00.

9. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

10. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

11. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

12. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

13. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

14. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

15. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

16. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

17. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

18. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

19. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

20. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

21. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

22. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

23. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

24. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

25. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

26. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

27. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

28. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

29. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

30. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

31. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

32. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

33. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

34. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

35. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

36. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

37. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

38. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

39. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

40. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

41. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

42. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

43. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

44. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

45. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

46. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

47. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

48. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

49. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

50. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

51. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

52. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

53. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

54. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

55. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

56. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

57. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

58. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

59. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

60. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

61. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

62. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

63. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

64. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

65. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

66. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

67. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

68. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

69. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

70. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

71. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

72. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

73. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

74. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

75. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

76. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

77. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

78. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

79. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

80. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

81. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

82. Cabe ao Pará quase toda a produção de pimenta do Reino: 307 toneladas em 1952 e 641 no ano passado.

83. A pimenta do Reino está sendo produzida no Brasil pelos Estados do Pará, Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte. No ano passado, a colheita no país foi de 711 toneladas, no valor de Cr\$ 58.617.000,00, tendo sido cultivada uma área de 743 hectares.

84. Em 1952 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — a safra atingiu 360 toneladas, no valor de Cr\$ 28.842.000,00. Houve, portanto, um aumento de 351 toneladas em 1953.

85. Cabe ao Pará

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - Dulcinea e Odion em "Helena de Troia", de Roussin - às 21 horas.

Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

POLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo". Pol. Zilio. Rineiro. Roberto. Gilmara. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

PRINCEPIAL - 42-4090 - "Assim é, se lhe parece". Rineiro. Roberto. Gilmara. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final". Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CAPAS PRETAS X GIRLS FRANCESAS

MACACO OLHA A TUA CAUDA

A Noite é Grando

INFELIZ ENTREVISTA

Antes de sua entrevista, concedida a Iêdo Mendonça (de "O Cruzeiro") o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos declarou que, na Aeronáutica, tinha "fama de burro e de feio". Quanto à sua fealdade, veja-se a foto da página 103, parte baixa, à direita. De acordo. A seguir, para se julgar seu grau de inteligência, leia-se o trecho da página 101, que transcrevemos e comentamos: "Tão logo soube disso (declarar, antes que, há cerca de oito meses, tivera conhecimento de que oficiais da Aeronáutica estavam acompanhando o jornalista Carlos Lacerda) procurei pessoas da família do senhor Getúlio Vargas e as coloquei a par da situação (Epaminondas dá a entender que temia qualquer coisa, o que é, de saída, estranhável), acentuando que isso poderia ocasionar muitos aborrecimentos (o que, de fato, ocasionou). Avicei dona Alzira (que, ao nosso entender, o brigadeiro não deveria envolver neste caso), que se prontificou a falar com o ministro Nero Moura. Assim o fez, ouvindo porém, do Ministro, que nada poderia fazer (resposta sensata do senhor Nero Moura), pois os rapazes assim procediam nos seus momentos de folga (argumentação lógica e insuspeita do senhor Nero Moura). No primeiro despacho com o Nero, também toquei no assunto (Epaminondas, claramente, como se fora avisado do Alim, prevê que alguma coisa está para acontecer! e mais uma vez ele disse (Nero) que nada poderia fazer (é evidente). Sugeriu que transferisse esses rapazes para outros Estados (por que?). Ele se negou a fazê-lo (nem poderia ter outra atitude, pois não estava recebendo mensagens do Alim), alegando que outros os substituiriam na tarefa de proteger Carlos Lacerda. Retruquei que transferisse igualmente esses outros e assim fosse fazendo, até que eles desistissem. O ministro nada fez, porém".

Agora, fechando as aspas da transcrição, quero perguntar ao brigadeiro Epaminondas: Por que se empregou tanto em exigir essas medidas? Estaria adivinhando a morte

ANTÔNIO MARIA

NÃO COMPRE LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS

Compre uma pequena chácara localizada a 45 minutos da Praça Mauá, em local servido pela E. F. Leopoldina e pelas estradas do rodagem: Rio-Petrópolis, Automóvel Clube e a nova Rio-Teresópolis. — Terra fertilíssima com plantações de bananafeiras, goiabeiras, cana de açúcar, alpin, etc., o que representa a garantia de uma renda inicial. — Lotes planos e enxutos, medindo 750 m2, (15x50), sem entrada, sem juros, em 100 prestações.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO, A

Rua do Rosário n. 111 — 3.º andar — Rio

SAO PEDRO - 30-4181 - "Alma de Pecadora".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Pirata da Perna de Pau".

JARDIM - "A Moura Ronda o Cais".

NITEROI

CASSINO ICARAI - "Pão Amor e Fantasia".

CENTRAL - "Perdido por Amor".

ICARAI - "O Marido de Mamãe".

IMPERIAL - "Náufragos do Titanic".

ODEON - "O Conde de Monte Cristo".

PALACE - "Parada de Amor".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Mais Forte que o Amor".

ESPERANTO - "O Selvagem".

D. PEDRO - "Tambores Selvagens" e "Fascinadoras de Nevada".

PETROPOLIS - "Pergaminho Fatídico".

SANTA TERESA - "Fim do Mundo".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Morrendo de Medo".

MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "A Dama de Negro".

MODERNO - "Traidão no Arco" e "Terra da Violência".

REALENGO - "Sangue da Terra".

CAXIAS

BRASIL - "Vende Caro o teu Amor" e "Tesouro do Vulpão".

CAXIAS - "Panteca Negra" e "Rumo ao Inferno".

PAZ - "O Marido de Mamãe" e "Jardim Encantado".

POPULAR - "Lábios que Mentem" e "Por Tu Causa".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Mulher Maldis" e "Gengis Khan".

NILÓPOLIS - "Não Desontes teu Sangue" e "Os Goleiros".

VILA MERITI

GLORIA - "Mais Forte que a Lei" e "Agência a Mão".

TRES RIOS

REX - "O Destino me Persegue" e "A Inútil".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Vivua Alegria".

PAVILHAO IGUAÇU - "Maria Monte Cristo" e "Terra do Indio China".

VERDE - "O Maior Espetáculo da Terra".

SOCIEDADE

1) Na decoração que a senhora Marla Celina Simon está realizando no "Sacha's Bar" foi incluída uma tapeçaria de Lurçat, o que provavelmente tornará esse bar, quando inaugurado o primeiro lugar noturno do Rio a possuir uma verdadeira obra de arte.

2) Quarta-feira, dia 29, acontecerá um cock-tail na casa do senhor e senhora Elmano Cardim. O diretor do "Jornal do Comércio" estará comemorando o aniversário da sua progenitora que nesse dia fará os seus 94 anos de bonidade.

3) O embaixador da Nicarágua e a senhora Sanson Ballardares, embaixador de Costa Rica e a senhora Tossi Bonilla, o ministro de Honduras e o encarregado de Negócios da Guatemala, senhora Francisca Fernandes Hall, receberam para festejar a Independência de Centro América.

4) Os membros da "Ópera de Paris" ofereceram ontem um cock-tail na ABI. Muito movimento.

5) No "Clube do Cinema" (que fica no bar do primeiro andar do "Vogue" e anda numa superanimação dos mil diabos) reuniram-se os "Capas Pretas" de Coimbra (também conhecidos como os Tenórios Cavalantes de Portugal) e as meninas do "Folies Bergère" de Paris. Essa homenagem simultânea obteve sucesso e sucesso, muita cantoria em português (português compreensível e português incompreensível) e em francês. Com o calor reinante achou que os estudantes de capa deveriam usar um símbolo na lapela. Mas existe uma certa teimosia. Quanto às moças do Folies vocês compreendem que as melhores foram ficando pelo caminho. Em Buenos Aires as quatro mais bonitas ficaram estabelecidas para a alegria dos argentinos que há muito tempo não vêem francesas de importação. Em São Paulo ficaram mais duas outras. O que chegou até o Rio é isso que eu vi outra noite:

uma apresentavelzinha e seis com excesso de várias coisas (o que inclui idade).

6) Chegou ao Rio, pelo Cabo de Hornos o casal Paulo Campos. O ministro em questão vem de Madrid, onde era o braço direito do embaixador Rubens de Mello.

7) Por incrível que pareça a censura radiofônica resolveu proibir, em determinado programa da Mayrink Veiga a palavra "RABO", sugerindo que a palavra em questão fosse trocada por "CAUDA". Explica indignado o escritor do programa "Um cavalo pode ter cauda, mas um cachorro tem é mesmo rabo. Você acha que vou dizer que um elefante tem cauda? Um rabo de peixe pode ser transformado em cauda de peixe? É lógico que se eu me referir à cauda do vestido de uma senhora não vou dizer o rabo do vestido, de fulana. Será que a censura vai permitir que eu diga rabinada ou terei que dizer cauda? Como é que eu vou cantar aquela marcha "Macaco, olha o teu rabo senão vai haver o diabo?"

Mas a censura não quer saber disso. Rabo é rabo, mas no microfone, não.

8) O senhor Daniel Tolipan entrou numa nova fase da sua existência de homem do mundo. Trata-se de uma fase decididamente audaciosa. O que ele cismar faz ou diz logo. As moças estão reclamando.

9) A festa da "Glamour Girl" está em andamento. Várias moças já foram escolhidas para "patronesses".

10) O jogo de futebol entre os times do "Vogue" e do Country Club está ameaçando, mas não sai. Os dois estão com medo, segundo ouvi dizer. O próprio príncipe Don João, que pertence ao Country apesar de boa forma atlética, acha que é melhor esperar um pouco para ver se os veteranos do Vogue (já jogaram no selecionado brasileiro) envelhecem mais um pouco.

11) Por hoje é só. B. por falar nisso, vocês leram a crônica do Antonio Mario ontem? Gozado, não é?

AS ARTES ★ Antônio Bento

A AUTONOMIA DO TEATRO MUNICIPAL

E' uma necessidade a autonomia do Teatro Municipal, malgrado em face da situação administrativa anomalia que resultou da reforma feita pelo sr. João Carlos Vital, não respeitada pelo prefeito Dulcilio Cardoso. Na realidade, a Comissão Artística e Cultural foi criada por bloqueio, não prevalecendo suas decisões, inclusive nos contratos de artistas, ajustados discricionariamente pelo sr. Barreto Pinto. Foram feitas, além de tudo, nos últimos anos, numerosas nomeações para o Teatro Municipal, que se tornou uma mera

Quando acordou o ladrão já estava na rua

Angelo Cristoforo (Rua Jardim Botânico, 62, apto. 101), na madrugada de ontem, despertou com vários tiros de revólver disparados na rua. Correndo à janela, verificou que um policial fazia disparos contra um ladrão que, momentos antes, havia saltado da janela de seu apartamento, levando-lhe o relógio de ouro, "Pateck Felipe".



Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial.

Furtavam pregos e cimento: presos

Domingos Matos (Quinta do Calu, sem número) e Alvaro Matos (Vila Operária da Marinha), foram presos em flagrante quando furtavam, na mencionada vila, 10 sacos de cimento e 1 caixa de pregos. Os ladrões foram apresentados ao comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, que mandou autuá-los.



Defendeu o amigo com um tiro

No momento em que tentava agredir o empregado de um botiquim situado na Rua Araújo Leitão, o motorista João dos Santos (26 anos, solteiro, residente naquela rua, n.º 105) foi atingido por dois tiros disparados pelo dono do estabelecimento, que viera em socorro de seu empregado.



solteiro, residente na Rua Dona Francisca, 112) era preso e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial, que o fez autuar.

Roubaram da residência Cr\$ 10 mil (objetos)

Ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, queixou-se Hilca de Andrade (Rua Engenheiro Pena, 171), de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram jóias e objetos no valor de Cr\$ 10.000,00.



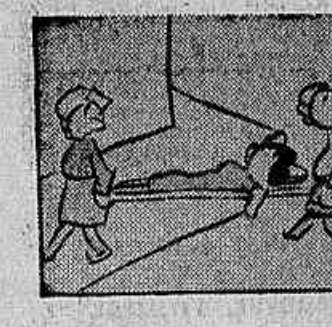
Atingido pelas chamas do fogareiro

Quando acendia o fogareiro de álcool, em sua residência (Rua Caxambu, 465, em Vaz Lobo), o menor Daniel, de 15 anos, filho de Daniel Ferreira de Assunção, foi atingido pelas chamas, no momento da explosão do mesmo. Com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, foi o menor medicado no Hospital Getúlio Vargas e depois removido para o H.P.S., onde ficou internado.



Senhora queimada pela explosão do fogareiro

Vítima de acidente em sua residência foi internada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, Margarida Pereira da Silva (21 anos, residente na Rua Carlos Soares, 135). Margarida preparava-se para fazer café, quando a vasilha com água fervente virou, queimando-a. Com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas.



Auto (ignorado) colheu a motocicleta

Na esquina das ruas Barata Ribeiro e Princesa Isabel, um auto não identificado "Fechou", a moto do estudante Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti (solteiro, de 21 anos, residente na Rua Paula Freitas, 55, apartamento 601), fazendo com que o veículo capotasse.



O motociclista, que sofreu esmagamento da perna direita e contusões generalizadas, foi transportado para o Hospital Miguel Couto.

Assassinou a esposa, baleou o cunhado e tentou suicidar-se

Com dois tiros de revólver, Roberto Ferreira Puga, assassinou a esposa, Dalva Ferreira Puga, e, em seguida, baleou o cunhado, Darcy Fonseca Pires, tentando matá-lo, também com um tiro, logo depois.

Os motivos que levaram Roberto a série de destinos, que praticou, não ainda desconhecidos, supondo-se que estejam ligados à separação do



D. V. Ferreira Puga, a jovem assassinada (2 tiros), pelo espôso

casal, que se deu devido ao ciúme que se abalava.

VOLTA AO LAR
Invadindo seu antigo lar à procura da esposa, Roberto Puga, chefe da Guarda de Choque da Polícia Militar, teve seus passos barrados pelo cunhado. Ainda assim, alcançou a esposa, desferindo-lhe dois tiros no peito, e um no do irmão da vítima.

Logo em seguida, Roberto virou a arma contra si, numa tentativa de suicídio.

GRAVES
Roberto e Darcy foram medicados no Posto de Assistência do Méier e, em seguida, removidos para o Hos-

Comemoração do Duodécimo do Código Penal

No próximo mês de outubro, durante a semana que vai de 10 a 16, o Instituto de Criminologia da Universidade do Rio de Janeiro, a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Criminologia e a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, promoverão a Semana Comemorativa do Duodécimo do Código Penal Brasileiro.

Será, um conjunto de trabalhos participativos de profissionais de destaque da magistratura e das letras jurídicas-penais, estudando os doze anos de vigência do Código Penal e verificando em suas qualidades e seus defeitos.

Várias personalidades já remeteram suas teses, cuja discussão polarizará a atenção do mundo jurídico-penal, pela sua repercussão e interesse das matérias abordadas.

Injeções a domicílio
Aplicação de injeções a qualquer hora do dia ou da noite. Chamar Sr. Renato. Tel.: 42-5485

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLIMANOS

PATENTE 30.370 O IDEAL PARA APARTAMENTOS

AV. PRADO JÚNIOR N. 150 COPACABANA TEL. 37-0110

Recebeu Cr\$ 220 mil mas não entregou o auto que vendera

Policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações estão à procura de Ester de Oliveira Orsielle, acusada de haver ludibriado o motorista Juvenal José de Barros (residente na Rua Dona Isabel, 246) na importância de 220 mil cruzeiros.

Ha tempos, Ester ofereceu ao motorista um auto "Chevrolet" 1954, que viria dos Estados Unidos para ela. Como não o quis, combinou passá-lo para Juvenal pela importância acima.

Recebeu o dinheiro e não entregou o carro.

O LAGRO
Juvenal contou naquela especializada,

que conhecia Ester há algum tempo, pois, diversas vezes a servira com seu auto. Um dia, soube que a passageira receberia um auto dos Estados Unidos, porém, como ela mesma lhe explicou, não poderia ficar com ele e pretendia vendê-lo.

Dizendo isso, o motorista pensou em trocar seu carro que estava velho, pelo novo. Combinaram, então, que assim que o veículo fosse desembarcado na Alfândega, Ester o negociaria com Juvenal.

Entretanto, um mês depois da conversa, Ester o procurou dizendo estar precisando de 60 mil cruzeiros para desembrasar o automóvel na Alfândega. Juvenal, alegando não ter dinheiro no momento, e Ester sugeriu que empenehasse o carro velho. Assim foi feito. Juvenal procurou um agiota, empenehando o seu auto.

MAIS 120 MIL
O dinheiro foi entregue a Ester, que dias depois apareceu em companhia de Antônio da Costa (Rua Riachuelo, 202), apresentando-o como avalista das promissórias de Ester, Juvenal assinou para entrar na posse do veículo. As promissórias foram descontadas no Banco da Capital pela mulher, que desapareceu, sem fazer a entrega do auto.



Para Deputado à Assembleia Fluminense pela U.D.N.

Ernesto Lima Ribeiro
Lider das classes produtoras no combate à lei n.º 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos



Ernesto Lima Ribeiro
Lider das classes produtoras no combate à lei n.º 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

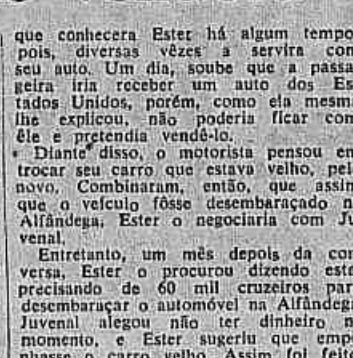
Desgovernado, lotação colheu senhora e menina na calçada

Quando se encontravam sentadas à porta de sua residência, na Av. Autômvel Clube 3.620, Lucinda Oliveira Alcântara e sua sobrinha Ivete Fernandes Costa (8 anos) foram imprensadas pelo caminhão de chapa 60-74-09, que, em consequência de haver quebrado sua barra de direção, subiu à calçada, indo colhe-las.

Foi tão violento o choque, que o muro da casa desabou.

A senhora foi transportada para o Hospital Carlos Chagas com esmagamento das pernas, falecendo horas depois. A menor foi levada por seu pai para o Posto de Assistência do Méier, onde ficou internada.

PERIGOSO



O rapaz que aparece nesta foto é o perigoso ladrão conhecido por "Joãozinho".

Passou o carro de um motorista sobre o corpo do seu proprietário e há poucos dias esfaqueou um homem, para roubar.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Leopoldina
Consultas ao tribunal

Ontem mesmo, o Ministro da Viação oficiou ao Tribunal de Contas consultando sobre a legalidade da abertura do referido crédito, como exige o Código de Contabilidade.

Com o parecer (favorável) do Tribunal de Contas, o decreto será submetido à assinatura do Presidente da República.

Nem desagravo...
pelo texto da convocação somente poderiam deixar de comparecer os oficiais que, pela natureza das suas funções, não pudessem se afastar dos seus respectivos locais de trabalho.

Em seguida, o ministro da Viação, Paulo Ribeiro Peixoto, o matador do jornalista Nestor Moreira.

Debate hoje
(Concluído da 12.ª pág.)

Decreto proibitivo
Estará proibido o ingresso de novos servidores nos Institutos, pelos meios normais por força de decreto. Como, no entanto, crescessem as atividades dos órgãos, não houve necessidade de aumentar o número de servidores, receberam os Institutos e Casas os expedientes de militares "credenciados", "eventuais" e "provisórios". Segundo o abono, o curso e hoje o número de elementos classificados nessas categorias sobre a casa dos militares.

Quanto aos médicos, reconheceu o ministro — nas declarações à imprensa — que os credenciados não indispensáveis, em número e com a sua dispensa as instituições de previdência social, bem como o pessoal necessário para os serviços criados ultimamente nas cidades do interior. Reconheceu, também, que o credenciamento de médicos nascerá de uma necessidade de manter serviços com a vantagem de assistir as populações a baixo custo. Mas, alega que em muitas localidades o número de credenciados é superior às necessidades reais.

Problema dos eventuais
Em número mais elevado ainda, existem os "eventuais", admitidos para funções técnicas, geralmente com remuneração irrisória (até metade do salário mínimo vigente no D. Federal), servidões humildes, necessárias e necessárias, cujo número também está na casa de muitos milhares.

Por último, há o problema dos assistentes jurídicos credenciados, alguns admitidos segundo a "lei dos procuradores", cuja situação depende de processo em curso no Ministério e na Presidência da República, contando pareceres favoráveis até do sr. Sebastião Fagundes atual ministro da Justiça e os admitidos depois da lei citada.

Volta aos médicos
De imediato, porém, a reação mais veemente é a da classe médica, dependendo do texto da assembleia de hoje o rumo que o assunto vai tomar. Pois a AMDF entende que primeiro devem ser organizados os serviços em bases cada vez para depois cuidar da dispensa dos credenciados categoria contra cuja criação em tempo se pronunciaram todos os órgãos de classe dos médicos.

O motivo alegado pelo Ministério para a dispensa é a necessidade de economia, pois as despesas com esses servidores exorbitantes (fido por sua culpa) no período de 2.800 mil cruzeiros em 1951 para Cr\$ 6.500.000,00 em 1952, Cr\$ 21.000,00 em 1953 e Cr\$ 16.000,00 no primeiro trimestre de 1954.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Limpeza



O tenente-coronel Chefe de Polícia, visitando certa repartição policial, ficou impressionado com a falta de asseio que encontrou, resolvendo chamar a atenção de todos os diretores e delegados para o estado em que se encontram as instalações dos respectivos serviços, ameaçando publicar os nomes dos responsáveis se a situação continuar.

Na realidade é bem triste o aspecto que apresentam quase todas as dependências policiais, funcionando em condições sanitárias abaixo da crítica, sem o menor conforto, ausência dos mais rudimentares cuidados de higiene, sujos, repugnantes mesmo.

Mas que há de fazer o diretor ou delegado para melhorar, suavizar um aspecto tão depreciativo? Que recursos têm à sua disposição para manter, em completo estado de asseio, dependências que, se não fossem oficiais, já estavam de há muito interditadas pelos órgãos sanitários?

Como, pode um delegado ou um diretor manter sua repartição sempre limpa se não dispõe de material apropriado e nas quantidades indispensáveis e se não possui pessoal adequado a realização de um serviço de limpeza que não pode sofrer solução de continuidade?

Para raspar os assoalhos, encará-los, calafetá-los, limpar paredes, portas, janelas e pletórias, recolher lixo, lavar xadrezes e sanitários, retirar poeira e arrumar móveis necessitam delegados e diretores de serviços policiais de pessoal que permaneça sempre à mão. E isto não há em absoluto. O número de servidores não é bastante para que em cada departamento policial fique um ou dois para efetuar os trabalhos de higiene.

Sem pessoal adequado, sem material à mão, sem os recursos indispensáveis é impossível a qualquer autoridade apresentar a sede de sua repartição em condições de asseio.

Antes de ameaçar os menos responsáveis, antes de dar ao público a impressão falsa de que o estado precário em que se encontram as delegacias e as demais repartições do D.F.P. é consequência ao relaxamento de seus titulares, deveria o Chefe de Polícia mandar proceder a uma limpeza ampla em todas as dependências, consertar ou substituir o que está estragado, conceder a cada chefe um quantitativo mensal para aquisição de material de limpeza e higiene, pôr à disposição dos responsáveis pessoal para conservação das instalações — competente asseio.

E' isto que deve fazer o Chefe de Polícia antes de ameaçar com punição aqueles que na hora da revista não se apresentam em condições.

Quadrilha

Prêso quase todos os componentes de perigosa quadrilha

A Polícia Técnica pouco a pouco, está prendendo os componentes da quadrilha que assassinou barbaramente o motorista Deciliano Ferreira Sampaio, na Rua João Caetano, no Mangue.

Com o auxílio do investigador 1348, da Delegacia de Vigilância, foi preso ontem Cipriano Alves de Souza ("Calango") que havia assegurado o motorista Deciliano para que "Mangaratiba" e esfaqueasse MANGARATIBA DESAPARECIDO.

Benedicto de Sousa Lima, o "Mangaratiba" está desaparecido desde o dia do crime, havendo fugido da polícia. O investigador Marques da Polícia Técnica, no entanto, está no seu encalço auxiliado por outros elementos do Serviço de Investigações Criminais.

Há alguns dias, foi preso por Marques o indivíduo conhecido por "Joãozinho" (Manoel Francisco Batista Neto) e que tomou parte no latrocínio ocorrido no dia 13 deste mês. "Joãozinho" foi quem passou o táxi, por cima do seu proprietário acabando de matá-lo.

Russinho, que também havia tomado parte no assalto, foi igualmente preso, e confessou a sua participação, tendo ficado esclarecido que pouco tinha com o latrocínio do motorista.

A SIC está a procura, agora, de "Mangaratiba".

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 64 — Tel. 42-4986.
Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS. VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Sindicato Nacional dos Aeronautas
Av. Franklin Roosevelt, 194 — 8.º andar — sala 803 — Tel.: 32-5778 — RIO DE JANEIRO
REUNIAO DE PILOTOS

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os Senhores Comandantes e Pilotos para uma reunião a realizar-se na sexta-feira, 24 deste, em sua Sede Social, às 16,30 horas em primeira convocação e às 17,00 horas, em 2.ª convocação com qualquer número, para tratar do seguinte assunto:

ASSOCIAÇÃO DE PILOTOS DE LINHA AEREA
OBS.: — Não valerá o voto e nem a opinião dos ausentes. Compareça à Reunião.
Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1954
FERNANDO ARRUDA — Presidente

Hotel Itamaracá
BARAO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de varanda e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

IDACÓ FERRARI DA CUNHA

MISSA DE 7.º DIA

A família de IDACÓ FERRARI DA CUNHA, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja de N. S. da Boa Morte (Rua Rosário esq. Av. Rio Branco) hoje (quinta-feira) às 10,30 horas.

ERNANI SOUZA REIS
Curador de Justiça
MISSA DE 7.º DIA

Maria Gratae Rangel de Souza Reis, Marcelo Oscar de Souza Reis, Flavio Alberto de Souza Reis, José Carlos de Souza Reis, Otília Reis, Maria do Carmo Reis, Vva. Prof. Otelo Reis, filhos, genros, noras e netos, Alfredo Reis Junior, senhora, filhos, genros, noras e netos, Euclides Reis, senhora, filhos, noras e netos, José Reis, senhora e filhos, Maria Regina da Cruz Rangel, Maria do Carmo da Cruz Rangel, Frederico Renny e senhora, dr. Manoel Maria da Cruz Rangel, senhora e filhos, Nelson da Cruz Rangel, convidam os demais parentes e amigos de seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado e tio

ERNANI SOUZA REIS
para a missa de 7.º dia que será resada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do dia 23 de setembro corrente. Antecipadamente agradecem.

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

Programação de 1.ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro

SUPERINTENDENTE:
Dr. Mário Ferraz Sampaio

Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.

TEL.: 22-7098



Veja, illustre passageiro, O belo tipo faceiro

Que o senhor tem a seu lado. E, no entanto, acredite, Quasi morreu de bronquite,

Salvou-o o RUM CREOSOTADO

RUM CREOSOTADO

Difícil a concessão dos 10 milhões para o basquetebol

Dificilmente a Prefeitura atenderá o pedido de subvenção (10 milhões), pleiteado pela Confederação Brasileira de Basquetebol, para fazer face as despesas com a realização do II Campeonato Mundial, programado para outubro próximo, nesta capital e em São Paulo.

Como se sabe, o país atravessa uma grave crise econômica e financeira. A primeira medida do presidente Café Filho, quando assumiu o posto, foi ordenar a máxima compressão de despesas e os próprios dirigentes da CBB na audiência no Palácio do Catete, foram cientificados que não podiam ser atendidos.

RESPOSTA DEFINITIVA

Contudo, a resposta definitiva do prefeito Alim Pedro, só durante os próximos dias será conhecida. Estudam os membros do governo municipal uma fórmula (difícil no momento), a fim de resolverem o assunto.

CONTINUAM OS TRABALHOS
Não obstante a dúvida que paira em torno do financiamento por parte do governo do II Campeonato Mundial de Basquete, os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete vem trabalhando ativamente no sentido de pôr ordem em tudo que se refere àquele magno certame internacional. Diariamente são trocadas correspondências com os países inscritos, todos desejosos de informações acerca da grande competição, bem como solicitando notícias sobre a propalada desistência do Brasil de patrocinar o campeonato por razões financeiras.

PRONTOS PARA EMBARCAR
Alguns dos concorrentes encontram-se prontos para embarcar, aguardando ordens da C.B.B. e, com a aproximação da data da abertura do Mundial, a C.B.B. vê crescer as suas dificuldades já que precisa informar as nações inscritas com a devida antecedência. Por tudo isto é digno de louvor a atividade dos mentores da Confederação que, lutando contra vários impecilhos financeiros, vem evidenciando enorme força de vontade para realizar uma competição bem administrada e cem por cento perfeita.

ORGANIZAÇÃO
Vale frisar que no tocante a parte de organização tudo já está planejado, bastando somente a palavra final do governo, para que a C.B.B. dê as suas últimas providências e inicie no próximo dia 22 de outubro o mais importante campeonato de basquete realizado no mundo.

EXIBICÃO EM SÃO PAULO
Depois de duas vitoriosas exibições em Belo Horizonte, estreado amanhã, em São Paulo, os "scratchesmen" nacionais de basquetebol. Na abertura da noite estarão em ação o "five" do Corinthians e o quadro "B". Este encontro vem sendo ansiosamente aguardado, uma vez que estarão em confronto duas equipes de primeira linha.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330



PILHAS EVEREADY

"para uso intermitente"

Esta é a

bom Notícia...

Treinou o Vasco

visando os

'lusos' cariocas

Com exceção de Sabará, estiveram em ação na manhã de ontem, em São Januário, todos os profissionais do Vasco, visando o compromisso de domingo, com a Portuguesa, em seu estádio. O paraguaio Parodi e o meia Pinza, os mais visados pelos acontecimentos no prélio contra o Botafogo, estiveram em atividade, mostrando, que tem capacidade física para integrarem o quadro.

O ponteiro Sabará, com dores (angústias) nas costas, volta a preocupar a direção técnica. Como o jogo contra os lusos cariocas não é dos que inspiram grandes cuidados, provavelmente Sabará ficará à margem, sendo substituído por Hélio.

O TREINO

O ensaio findou com a vantagem dos titulares, por 2 a 1, tendo Silvio Parodi, consagrado ambos os "goals", cabendo a Wilson, marcar para os reservas.

Os quadros formaram assim:

TITULARES: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Eli, Mirim (Lacerto) e Dario; Hélio, Ademir, Vavá, Pinza e Silvio Parodi.

RESERVAS: Barbosa; Elais e Fantoni; Osvaldo, Azeite e Beito; Haroldo; Pedro Baia (Wilson), Nelson (Vadinho), Yesso, Alvinho e Djair.

VENDIDAS EM TODO O BRASIL

NATIONAL CARBON DO BRASIL S.A.



As flores e os apertos de mão são para o princípio. Depois, não. Depois há muita coisa que não se pode nem publicar...

"Efeito suspensivo" não corrige os erros

O Tribunal da Federação está obrigado a indiciar o nome de todos os que participaram dos bofetões no estádio Maracanã — O caso Rubens

"Pindo" "efeito suspensivo" para jogadores punidos legitimamente pelos Tribunais Esportivos e omitindo nomes nos "xarivaris" registrados nos gramados, durante as disputas oficiais, não se pode pensar em concertar o futebol metropolitano.

Essa a razão do flagrante mal-estar dos meios desportivos, principalmente nesta semana, quando

se procura desvirtuar as disputas, usando de todos os recursos, incluindo aqueles que a lei, infelizmente, fornece.

O CASO RUBENS

O Flamengo (a direção) estava na obrigação de fazer com que o seu profissional Rubens Jovê da Góia cumprisse pena, quando mais não fosse, para mostrar que, efetivamente, apesar de cumprir sua obrigação

na defesa jurídica do jogador, estava apoiando os órgãos judiciais do esporte. O Flamengo estaria, assim, dando um exemplo e evitando usar do direito desse odioso "efeito suspensivo", criado por um órgão oficial que não tem as boas graças da maioria dos desportistas.

O "XARIVARI"

E, por outro lado, estão os desportistas na obrigação de punir todos os responsáveis pelo "xarivari" de domingo último, no Maracanã, mesmo aqueles que não tiveram seus nomes na lista do juiz italiano De Leo. Os fatos foram por demais evidentes, e se descontrolaram durante muitos minutos para que se possa dizer que não se observou. Muitos nomes ainda estão faltando para prestar contas ao Tribunal de Justiça da F.M.F., principalmente o do jogador que instigou a um adversário, quando este, expulso de campo, já se retirava para o túnel.

Se com tão poucos jogos oficiais já estão comparando dez dias de jogadores perante a justiça, o que não acontecerá daqui há um mês, quando o campeonato estiver com toda a sua pujança, rodado de interesses e completo de dificuldades?

PINGA E OUTROS

Assim como o Flamengo tinha por obrigação de evitar suspender temporariamente a pena imposta a seu profissional Rubens, assim o Tribunal de Justiça da Federação está obrigado a brandir incluir na lista dos indicados o nome do meia Pinza (provocador do conflito), e de mais uma meia dúzia de jogadores de ambos os quadros que trocaram bofetões por mais de cinco minutos, perante a platéia do Maracanã.

LANÇAMENTO OFICIAL DAS CANDIDATURAS PARA A CBD

Chapa oficial: general Edgard do Amaral e almirante Máximo Martinelli — Chapa de oposição: srs. Sílvio Pacheco e João Corrêa da Costa.

Está programada uma reunião, hoje à noite, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, que terá a participação de delegados e representantes de entidades filiadas, para a escolha do candidato à sucessão do presidente, sr. Rivadávia Corrêa Meier, no pleito de novembro próximo.

Nessa ocasião, sabe-se, serão lançadas duas chapas: a do general Edgard do Amaral e almirante Máximo Martinelli (oficial) e a dos srs. Sílvio Pacheco e João Corrêa da Costa, esta encabeçada pela Federação Metropolitana de Futebol.

UM "TERTIUS"

Em face das declarações prestadas ontem à tarde ao vespertino "O Globo" pelo candidato oficial, general Edgard do Amaral, acreditava-se que o pleito presidencial da C.B.D. possa chegar à sua realização com um candidato único, o que valeria dizer: um "tertius".

O general Edgard do Amaral declarou ao vespertino que estava disposto a conciliar o esporte e não o separar. Por isso que acreditava na possibilidade do lançamento de um candidato único que possa reunir, efetivamente, todas as forças políticas do esporte brasileiro.

CONCILIAÇÃO

Evidentemente que retirado o candidato escolhido pela administração da C.B.D., e aquele que foi designado pela oposição, muito provavelmente que se evitará, na entidade

MUITAS ADESOES

Por outro lado, vale acrescentar que a Federação Metropolitana de Futebol está recebendo muitas adesões para o nome dos srs. Sílvio Pacheco e João Corrêa da Costa, não com o intuito absoluto de uma oposição sistemática aos srs. general Edgard do Amaral e Máximo Martinelli, mas como um protesto à maneira pela qual a Confederação tentava impor sua vontade na sucessão presidencial da casa.

Salvador e Joel treinaram na Portuguesa

Com Salvador, ex-banguense, de zagueiro central e Joel, ex-Fluminense, na ponta direita, aprontou na tarde de ontem, com vistas ao jogo com o Vasco, o onze da Portuguesa. Durou 90 minutos o exercício, tendo o médio Joel, até então suspenso, reaparecido.

Com o reforço dos jogadores acima, melhorou a produção conjuntiva do quadro, podendo assim fazer frente ao esquadrão cruz-maltino. No coletivo de ontem, venceram os titulares, por 4 a 1.

OS QUADROS

TITULARES: Antoninho; Valter e Salvador; Aristóbulo, Joe e Mário Cabeça; Joel, Guilherme, Ivã, Neca (Cesar) e Baduca.

Reservas: Marujo (Horácio); Haroldo e Hugo; Aureo, Paulo e Artur; Osvaldo, Alvanir (Elzeu), Henrique, Pedrinho e De Paula.

Os tenos foram marcados por Joel, Guilherme, Ivan e Cesar, para os efetivos e Perinho, para os reservas.

CONTRATADO SALVADOR

O zagueiro Salvador assinou contrato por 6 meses, tendo o Bangu cedido por empréstimo.

Lançamento de Pinguela sábado pelo Fluminense

Prontó os tricolores para o clássico — Vários reaparecimentos — Notas

Com Pinguela (ex-banguense), no centro da intermídia, durante 90 minutos, na equipe titular, aprontaram na manhã de ontem, os profissionais do Fluminense, visando o compromisso de sábado, contra o Botafogo, no Maracanã.

O aproveitamento do jogador mineiro, depois de amanhã, está praticamente decidido, já que teve uma atuação de vulto, sendo o melhor dos médios em ação.

Com a contratação de Pinguela,

uma das mais fáceis que o tricolor já fez e dado o seu grande valor técnico, pode-se dizer, está o clube da Rua Alvaro Chaves, com o problema do "center-half", solucionado.

VÁRIOS REAPARECIMENTOS

O ensaio de conjunto de ontem (único) para o "match" com os alvinegros, contou com a presença de vários "players" afastados por contusão. Assim, Quincas, Adalberto, Duque, Pindaro e Lafuete, mostraram plenamente que estão em con-

dições de voltarem aos gramados, sendo cedido o aproveitamento de alguns na equipe de aspirantes.

O TREINO

Por 4 a 1, pró-titulares, terminou o treino. Tentos de Escurinho, 2; Valdo e Didi, tendo Esquerdiinha marcado para os suplentes.

Os times formaram assim: Titulares: Jairo (Adalberto); Getúlio e Pinheiro; Jair (Edson). Pin-

(Conclui na 9.ª página)

Encontraram a Taça

A "Taça Uruguai", instituída pelo presidente Luis Batlle Berres e conquistada pela equipe uruguaia no Campeonato Sulamericano de Natação realizado em Montevideo em 1949, e que, por inexplicáveis circunstâncias, estava desaparecida desde aquela época, foi finalmente encontrada agora e levada para o Rio de Janeiro.

Raul Gonzalez Rocca, funcionário da Bra- niff Airways, que entregou à Federação Peruana de Natação. O referido troféu deveria ter sido levado à capital peruana, em 1952, para a disputa do Campeonato Sulamericano de Natação, porém, naquele ano, pelo Brasil, que não o recebeu, porquanto a Federação peruana ignorava por completo o seu paradeiro. Não obstante os inúmeros esforços desenvolvidos pela Federação peruana, pela CBD, e pela própria Confederação Sulamericana de Desportos, não foi localizada a "Taça Uruguai", que deixou de ser trazida a São Paulo, para ser novamente disputada no Campeonato de 1954, e no qual o Brasil, mais uma vez, obteve a vitória. Finalmente, a "Taça Uruguai" vai ser encaminhada aos seus legítimos detentores.

21 jogadores estão indiciados para julgamento: 6a. feira

A lista dos indiciados da rodada passada do Campeonato Carioca, muito embora houvessem os juizes, dos divros jogos, mencionado, em suas súmulas, apenas poucos elementos, voltou pontilhada de infratores, da Auditoria.

EXPLICAÇÃO

Esse fato explica-se facilmente quando se sabe que a Auditoria, para promover as indicações, poderá se basear nos relatórios dos delegados da F.M.F. e até mesmo nas publicações feitas em jornais.

No caso em questão a Auditoria agiu bem usando dessa facilidade permitida no nosso Código de Futebol para apontar elementos que não se sabe por que motivo não foram citados nas súmulas dos juizes.

OS INDICIADOS

São os seguintes os indiciados: Ruairinho (jogo violento e agressão) Orlando Mala (jogo violento), Carlyle (jogo violento), Newton Santos (jogo violento e agressão), Rubinho (ofensas morais) e Adalberto (desrespeito) do Botafogo; Dario (jogo violento), Pedro (jogo violento) e Luerite (jogo violento) do Vasco da Gama; Sidney (jogo violento), Joubert (agressão) e Alcides (por sair de campo sem autorização do juiz) do Flamengo; Binho (agressão e desrespeito), Mário (jogo violento), Tício (jogo violento) e Célio (jogo violento) do Canto do Rio; Souza Filho e Agnelo (ambos por desrespeito).

Rubens treinou ontem no 'time' titular

Servílio e Esquerdiinha estão com seus reaparecimentos previstos para o jogo contra o Vasco — essa a notícia circulante ontem, nos círculos rubronegros. Aliás, os dois craques em plena condição com a nossa reportagem tiveram oportunidade de corroborar tal afirmativa.

BEM DISPOSTOS

Tanto Esquerdiinha, como Servílio, declararam que já se sentem bem dispostos, afirmando mesmo que em caso de extrema necessidade poderiam ser lançados a qualquer momento. Muito embora isso em verdade se refira, os dois titulares serão submetidos a continuados treinamentos a fim de que possam integrar o time contra o Vasco.

TREINO NA GÁVEA

Visando o encontro frente ao América, domingo, no Maracanã, a direção técnica do Flamengo reuniu na tarde de ontem, na Gávea, todo o plantel, num rigoroso treino coletivo. Assim durante os últimos minutos, estiveram em ação os craques rubronegros. Os titulares sobrepularam aos suplentes por 6 x 5, tentos de Índio (3), Joel (2) e Tício. As duas equipes atuaram assim formadas: TITULARES — Chmourro; Tomiriz e Valtir; Jadir, Dequilha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zaulão.

SUPLENTE — Garcia; Jorge e Guiz; Luis Roberto, Milton e Leon; Paulinho, Duci, Evaristo (Maurício), Henrique e Babi (Tício).

Paulinho participou do exercício por não ter repassado ainda de São Paulo, onde foi em busca de licença. Por outro lado Evaristo sofreu uma distensão muscular na perna esquerda.

Danilo visado pelo Juventus

S. PAULO, 22 (Aap) — O Juventus de São Paulo está vivamente interessado pelo concurso do centro-médio Danilo, que obteve do Vasco "passo" livre. O jogador, nas horas vagas, é um jogador de futebol, mas também é um jogador de futebol. Danilo, o grande Danilo acabou saindo mesmo do Vasco. O ex-príncipe Danilo, ultimamente, volta e meia estava multado em 60 por cento de seus vencimentos. Multado por ter chegado tarde ao treino; multado por ter chegado cedo demais; multado por não ter corrido e por ter corrido muito. Tanto que, Danilo, o grande, já andava meio escabreado. Ainda outro dia, em São Januário, Danilo estava parado quando passou por ele, correndo, um atleta. Danilo não teve dúvidas, saiu correndo atrás. Augusto, auxiliar de Flávio, gritou: "Hei, Danilo, isso não é treino de futebol. É de atletismo...". E Danilo, colado, muito cansado e continuando a correr: "Eu sei, velho, eu sei... que é treino de atletismo... uai". Respirando fundo "...mas seu Flávio pode não saber, meu filho...".

A ENTREVISTA

O nosso idolatrado Antônio Cordeiro foi falar com Fletas Solich. Quer que o técnico do Flamengo desse uma entrevista na "Rádio Nacional". Mas o difícil estava a hora. Dizia o Cordeiro: "Então, seu Solich, a gente marcou a entrevista pra 6 da tarde". E Solich: "Não, não é possível. En las seis tengo de ver los rapazes jogar...". Cordeiro: "Pois bem, ficamos combinados, seu Solich: às 8 da noite, eu...". E Solich, interrompendo: "Não, todavia, a las ocho tengo que fiscalizar los rapazes...". Cordeiro insistiu: "Seu Solich, façamos uma coisa: das 9 às 10 da noite eu mando...". Foi quando Solich levantou-se da cadeira e, muito calmo: "Meu filho, absolutamente. De las nueve a las diez es totalmente imposible". E Cordeiro, espantado: "Por que, impossível?". E Solich, sereno: "...non, es la hora de dar la mamadera a Babá...".

O CHALEIRA

E tem também a estória do meu querido e inesquecível amigo Araújo Neto (chefe da seção de esportes de "Tribuna da Imprensa") que veio me contar, ontem, que, para ser agradável a seus superiores hierárquicos tinha mudado de residência. Não entendi o meu amigo Araújo Neto. Perguntei: "Você morava no Leblon, não é? E mudou de residência para ser agradável, uai? Não entendo, Araújo". Pois Araújo Neto respondeu-me e me disse: "Mudei sim, eu morava na Rua Ataulfo de Paiva e me mudei, ontem, para ser agradável...". E antes que eu falasse: "...agora moro na Rua Montecorvo Filho, número tanto...". (Piada devidamente censurada e liberada pelo meu chefe Pompeu de Sousa).

EXTRAÇOS SEM DOR

Ontem virei dicionários e livros didáticos de pernas para o ar. Consultei os mestres e contramestres e os estudiosos da língua. Todos me abanaram a cabeça. Fiquei absolutamente desengado por não ter entendido o sr. Duarte Gralheiro que escreveu isto, em "Jornal dos Sports": "Quando o Flamengo iniciou a série de sucessos via-campo da cidade, e depois disso, pretendeu-se firmar a excelência da tática nova de Solich". Exatamente isso. Me comunicuem, por favor, o significado. Do sr. Mário Júlio: "...não vi o Botafogo e Vasco". Então fique de bico calado, seu Mário Júlio. Quem manda você ir a São-micha? Faça como eu, só assisto ao "crassicos" do Flamengo com qualquer outro clube e, quando não tem, vou aos jogos menores, o que foi o caso de domingo, no Maracanã.

O QUE SE DIZ...

...QUE, ontem, por ocasião do treino do Flamengo, na Gávea, Rubens foi cumprimentado por Jordan. ...QUE Jordan chegou pra perto de Rubens e disse: "Parabéns, Rubis, acho que você já jogou, domingo...". ...QUE, ante o espanto do meia, que ainda não sabia de nada, Jordan acrescentou: "...o Flamengo pediu pra você "efeito extensivo"...

FA CLUBE

Está alcançando a maior e a mais estrondosa repercussão o concurso "Fá Curvas n. 1" no qual as minhas queridíssimas fãs do "Fá Clube Super Vinte" disputarão esse título que dará direito a inúmeros brindes que serão ofertados pelos meus amigos mais íntimos, como Antônio Moreira Leite, Hilton Santos e Flávio Soares de Moura. Breve começarei a publicação das que se inscreveram no grande concurso popular "Fá Curvas n. 1" do "Super Vinte"... E até amanhã. Tá muito calor, hoje.

SUPER XX



Este foi o barco vasco que, ontem, com a ventania deu um "voo" na Lagoa

Ballenato x El Aragonês na maior prova do turfe argentino. (Leiam cêrca externa)

3 BARBADAS PARA VOCÊ

(Aponta Ubirajara Cunha)



Desta feita escolhemos o jóquei Ubirajara Cunha para apontar para os nossos leitores as três barbadadas da reunião desta tarde. A seção continua encubulada, já que os diversos marcadores que por aqui já desfilaram, ainda não conseguiram acertar os três animais, muito embora, a maioria tenha apontado dois ganhadores. Vejamos o que conseguirá Ubirajara Cunha nesta sua primeira tentativa. Após um rápido estudo do programa e depois de lamentar o equilíbrio dos pares, "Bira" assinalou os seguintes nomes:

- 1.º Páreo — RELAMA
6.º Páreo — ALUETE
8.º Páreo — EVOE'

SELEÇÕES Turfísticas de OSCAR PEREIRA

Novo memorial acaba de receber a Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro. O abaixo assinado que conta com grande número de assinaturas partiu dos treinadores militantes no Hipódromo da Gávea e diz respeito ao aproveitamento, por equidade, do cavaleiro Enir Feijó, filho do falecido treinador Osvaldo Feijó, como preparador de puros-sangue, em virtude das funções que há muito vinha exercendo junto a seu pai. Esta é sem dúvida alguma uma grande demonstração de que os treinadores da Gávea mantêm forte laço de amizade entre eles e que estão sempre prontos a incentivar as boas obras.

O órgão Técnico recebeu com muita simpatia o memorial e prometeu estudar o assunto com o carinho que lhe merece, não sendo menos impossível que o «Marocês» venha a possuir a sua matrícula de treinador a título precário. Enir Feijó, no entanto, a despeito da sua longa prática adquirida na labuta cotidiana ao lado do velho Feijó, deverá cursar a Escola de Treinadores, a fim de conseguir o diploma expedido por aquele estabelecimento de ensino.

Desta maneira, não ficará o Stud Peixoto de Castro sem o concurso deste prestimoso auxiliar. ENIR FEIJÓ continuará sendo, naturalmente, o braço direito no preparo da cavalaria defensiva da Jaqueta estrelada, qualquer que venha a ser o novo treinador oficial do Stud Peixoto de Castro.

Vários ganhadores do Haras Santa Anita disputaram por algum tempo o privilégio da primeira cobertura da égua GREY GIRL. Entre eles figuravam os conhecidos reprodutores ROMNEY, NORMANTON e PONTET CANET. Os proprietários da valerosa torquilha estiveram em dúvida e depois de longa meditação se mostraram mais inclinados para o lado do argentino PONTET CANET. O vencedor do G. P. "Brasil" vai iniciar nesta temporada suas funções de reprodutor, devendo fazer a cobertura de GREY GIRL.

SELEÇÕESINHAS

— Soubemos que o almodor em homenagem à crônica turfística este ano será extensivo a toda imprensa escrita e falada. Pelo visto o Salto das Rosas não vai chegar...

— Silvío Morales acertou em cheio inscrevendo a sua pensionista Glorinha naquela prova de 2.000 metros obrigatória. Garantiu o segundo lugar...

— Gibatão continua se preparando para enfrentar o Biarrot numa carreira que vai valer Cr\$ 100.000,00. Expedito Coutinho não tem se descurado e na manhã de domingo o filho de Guaycuru "travou" 61" no quilômetro...

— Don Euvaldo continua com o firme propósito, de se despedir das pistas. Já esteve inscrito em mais de dez carreiras "Compulsórias" e tem fugido sempre, se confirmar desta feita...

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º DON EUVALDO — RELAMA	13
2.º BOA NOVA — EMBUQUI	12
3.º SUNMAID — CORVIGLIA	12
4.º PATH FINDER — GULFSTREAM	34
5.º RAQUETE — ILHA VELHA	22
6.º ALUETE — ESPAGNOLETTE	23
7.º PAMPEIRINHO — EVOE'	23

PATH FINDER ANDA "TININHO" E VAI VENDER CARO A DERROTA

Vem de boa atuação na pista de grama — Leva peso dos seus adversários — Rende muito no brido — O pensionista de M. Sales — GULFSTREAM bem situado na pista e na distância é inimigo sério

A principal carreira da reunião extraordinária da tarde de hoje vai reunir um lote equilibrado de parelhinhos de 7 e 8 anos. Entre os concorrentes aos 1.400 metros ganha ligeiro realce o cavalo PATH FINDER que segundo opinião de seu treinador está "tininho" e vai vender muito caro a derrota.

BOA ATUAÇÃO

Em sua última apresentação, PATH FINDER correu apreciavelmente, competindo em pista de grama contra Mont Royal, Madrigal e outros, arrematando em bom quarto lugar.

Naquela prova suas pretensões não eram muito grandes, pois a turma era algo forte para os seus recursos. Desta feita, porém, suas possibilidades de vitória são das mais acentuadas, bastando que confirme a boa atuação que teve em sua última apresentação para figurar no alto do marcador.

"HANDICAP"

Bem situado na distância e na pista, PATH FINDER tem ainda outro "handicap" frente aos seus adversários. Vai mais leve do que os demais concorrentes, já que os dois cavalos de Gulfstream e quatro de Dingo e o último feito.



Aspectos cirúrgicos do cavalo de corridas

Por intermédio da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, o dr. A. Prof. Pereira convida a imprensa especializada do Rio para um debate sob o tema Aspectos Cirúrgicos do Cavalo de Corridas. Na ocasião será operado o cavalo Pantheron, animal criado que veio de São Paulo especialmente para esse fim. Outros assuntos, esclarece o conhecido cirurgião que a conferência será pública, permitindo críticas e debates durante o ato operatório aos proprietários e traqueiros do próximo dia 24, sexta-feira, no Hospital Veterinário da Escola Nacional de Veterinária, no quilômetro 47 da antiga Rodovia Rio-São Paulo.

Convites idênticos foram dirigidos aos proprietários e treinadores da Gávea.

5 NOTÍCIAS

1 Atendendo a um apelo de vários profissionais, a Comissão de Corridas concedeu a título precário, matrícula de treinador ao jovem Enir Feijó, filho do saudoso Osvaldo Feijó. O «Marocês» terá, no entanto, que cursar a Escola de Treinadores durante dois anos, para obter a matrícula definitiva.

2 Estão sendo esperados de São Paulo hoje, os animais Pataplum e Edistria. A égua, está anotada no G. P. Marciano de Aguiar Moreira, e ficará na Gávea alojada nos boxes de Manoel de Oliveira.

3 Os animais Monte Vernon, Miro, Aphrodite e Pucilo, deixaram as cocheiras de Sabatino D'Amore. Passarão a ser cuidados diretamente pelo seu colega Guilherme Santana, o popular "Gaúcho".

4 De Cidade Jardim na Gávea, chegaram os animais Garamma, na, Espaca e Alvejada. Estes dois últimos, ficaram alojados nos boxes do treinador Gonçalo Feijó.

5 Embarcaram para São Paulo os profissionais Greme Júnior e Fernando Pereira Schneider. O jóquei foi visitar um parente enfermo, enquanto o treinador fará uma visita ao filho do sr. Orlando P. Gonçalves, sendo possível que traga para a Gávea novos pensionistas.

6 Não sei por que me veio esta história na cabeça. Carneirinho embarcou para Buenos Aires no sentido de contratar a novo treinador do Stud Peixoto de Castro. E o nome de Ofílio Ojeda surgiu não sei de onde no meu pensamento... Mas, qual... vai ver que foi inspiração de "araque" para completar esta coluna... é isso mesmo...



A enovelada do dia é a escolha do novo treinador do Stud Peixoto de Castro... Justifica-se a ansiedade da imprensa especializada e dos turfistas em geral, em torno do assunto, já que se trata do maior Stud do país, possuidor de uma cavalaria numerosa e de primeira classe, oprimido do estrangeiro e dos dois magníficos Haras Mondelir e Linassu. Os palpites chocam. Mário de Almeida já esteve no cartaz. Depois um tratador chileno, um tal de Juan qualquer coisa... E por aí fora. O cronista esteve em palestra, largo tempo, com o sr. Paiva Dreyfus, o simpático «Carneirinho», secretário-executivo do Stud. Usou todas as suas armas de velho repórter para obter o segundo de muitas chate-papões, cremos que poderemos assegurar aos nossos leitores: a) o novo tratador do Stud Peixoto de Castro não será nacional; b) também não será europeu... c) será um sul-americano o substituto de Osvaldo Feijó, mas não chileno, ou melhor, não vindo do Chile, e o seu nome ainda não foi fixado. Talvez seja pouco, mas já traz alguma luz sobre o assunto. Bisco, por exemplo, os nomes. Porque «Carneirinho» nos disse: «Atual o tratador nacional, de primeira, que esteja livre de contrato?». Isso nos deu a resposta que encheu a afirmativa n. 1. Depois o sr. Dreyfus afirmou: «Francês não será. Nem de outra qualquer parte da Europa. A aclimação, se conseguida, demoraria muito...». E mais adiante: «Esse chileno de quem andam falando, um tal Juan, não está em cogitação. Mas temos quem esteja par aqui mesmo». Num largo gesto indicou o equivo que sendo a América do Sul. Assim, arriqueamos um palpite: será argentino o novo tratador do Stud Peixoto de Castro. Outra coisa: Mário de Almeida ficará com a seção paulista do Stud. Não pensam os responsáveis pela condutância em trazer-lo para o Rio. Aguardemos os fatos, para vermos se se confirmam estas notas.

Nada disse a Comissão de Corridas sobre o episódio que provocou inúmeras vozes do público turfista, na reunião de domingo último: a troca de linha de GERANIO, prejudicando TIO CHICO. Sabe-se que a desclassificação não cabia, pois, TIO CHICO foi terceiro e a desclassificação beneficiaria GERANIO, que não sofreu prejuízo algum. Sabe-se também, que houve discussão da C. C. que Castilho deu explicações, que houve uma cadeira junto à cêrca, que espantou GERANIO, mas o pronunciamiento da Comissão se impunha. E' costume da C. C. vir a público explicar que deixou de punir o jóquei porque o prejuízo foi causado por movimento espontâneo do animal. Houve isso no caso de GERANIO? Se houver por que a C. C. não disse ao público? O silêncio, no caso, prejudica aos sr. Comissários, porque ensina comentários de toda ordem, a maior parte deles sem nenhum fundamento.

Está acumulado o «betting duplo». Vamos, pois, dar uma «ajuda» (...), aos nossos leitores. Para o primeiro páreo dos «bettings» selecionamos HOLLANDS, RUMINA, RAQUETE e FIRE-DEMON. No segundo indicamos DRAGONERA, ALUETE, ESPAGNOLETTE e CAMELIA. No último selecionamos ESPORTE EVOE, PAMPEIRINHO e CRITERIUM. Cuidado com as montarias de Castilho nesses páreos. Ele gosta de fazer «bettings», especialmente os acumulados...

ossos n ormes para ho e

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00 — às 14,30 horas — Record: Globo 74" (Comp.)

Animal	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Colocação	Temp.-Dist.-Pista
1-1 RELAMA, H. Lima	53	Venderá caro a derrota. Força	M. Sales	4.º de Incendiário-Toropi	117" —1800-AP
2-2 DARIÉ, A. Araújo	54	Tudo certo mal	R. Soares	2.º de Rio Beato-Hastim	83"2/5-1300-AL
3-3 PACIA NEGRO, L. Silva	53	Nada poderá pretender	F. Pereira	4.º de Islete-Fausto	88" —1400-AL
4-4 DON EUVALDO, M. Silva	53	Se correr deve ganhar	C. Gomes	13.º de C. Grande-Tarimbairo	80"4/5-1400-AL
5-5 FORJA, J. Barros	51	Não tem chance alguma	G. Gomez	6.º de Grumete-Cabo Frio	87"4/5-1400-AL
6-6 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Bom pouco. Tem muita chance	C. Rosa	11.º de Duodécimo-Rosmary	86"3/5-1400-AL
7-7 GAJERU, R. Olsen	53	Ligeiro e mais nada. Difícil	F. Schneider	8.º de Idé-Mercury	81"2/5-1300-AP
			V. T. Sousa	9.º de Letrado-Catira	82"4/5-1300-AL

Nossa indicação — DON EUVALDO Adversária — RELAMA Bom azar — NAGASAKI

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 14,55 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Colocação	Temp.-Dist.-Pista
1-1 EMBUQUI, P. Labre	56	Na conta para triunfar	M. Araújo	3.º de Fizele-Danilo	104"1/5-1600-AP
2-2 DARIÉ, não corre	54	Não corre	R. Soares	2.º de Rio Beato-Hastim	83"2/5-1300-AL
3-3 BOA NOVA, H. Lima	53	Levam muita fé. Competidora	B. Carvalho	6.º de Agura-Combante	86"3/5-1300-AL
4-4 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Pode surpreender. Cuidado	M. Sales	6.º de Agura-Boa Nova	83"4/5-1300-AL
5-5 DELIA, M. Silva	54	Ligeira, mas não cremos	A. Corrêa	4.º de Agura-Boa Nova	83"4/5-1300-AL
6-6 BENIAMIN, P. Machado	56	Apenas regular. Páreo duro	V. T. Sousa	7.º de Fizele-Danilo	104"1/5-1600-AP
7-7 COMBATENTIA, R. Feijó	56	Cerro pouco. Vai melhorar	A. D. Monteiro	1.º de Fizele-Danilo	81" —1400-AL
8-8 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Não cremos em seu triunfo	P. Burioli	6.º de Bangu-Aratu	80"4/5-1300-AL
9-9 BOM GALOPE, L. Pinheiro	56	Pouca chance de triunfar	C. Gomez	8.º de Agura-Boa Nova	83"4/5-1300-AL

Nossa indicação — BOA NOVA Adversária — EMBUQUI Bom azar — TABAREU

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 15,20 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animal	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Colocação	Temp.-Dist.-Pista
1-1 SUNMAID, A. Rosa	56	Candidata do retrospecto	C. Tourinho	2.º de Fire-Demon-Corviglia	98"3/5-1500-AL
2-2 BALSA, A. Araújo	56	Ligeira mas não gostamos	V. T. Sousa	2.º de Raquette-Corviglia	78"2/5-1200-AL
3-3 CORVIGLIA, F. Irigoyen	56	Não gostamos. Há fé	C. Covarrubias	3.º de Fire-Demon-Corviglia	96"3/5-1500-AL
4-4 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Nada fará nesta turma	E. Pereira	7.º de Raquette-Corviglia	75"2/5-1200-AL
5-5 MISS LIONESS, J. Tinoco	56	Pode ganhar a carreira. Há fé	G. Feijó	5.º de Golantim-Simonetta	87" —1400-AL
6-6 CONCHAS, M. Silva	56	Reaparece firme, sendo rival	R. Freitas	6.º de Camila-Simonetta	98" —1500-AP
7-7 RANDA, não corre	56	Não corre	N. Pires	7.º de Sileno-By Pass	81"2/5-1300-AL
8-8 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Pouco poderá pretender	A. Corrêa	6.º de Raquette-Corviglia	78"2/5-1200-AL
9-9 TAMBIE, C. Calleri	56	Não tem chance alguma	A. Moreira		

Nossa indicação — SUNMAID Adversária — CORVIGLIA Bom azar — MISS LIONESS

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 15,50 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Colocação	Temp.-Dist.-Pista
1-1 DINGO, E. Castilho	56	Confiam na reabilitação	O. Lopes	5.º de M. Royal-Madrigal	90"4/5-1500-CL
2-2 ARROZ AMARGO, J. Porcil	54	Ligeiro e a distância agrada	G. F. Campos	8.º de Nyrza-Fast	88"4/5-1400-AL
3-3 GRUMETE, A. Porcilho	54	Pode continuar ganhando. Chance	C. Morgado	1.º de Cabo Frio-Don Euvaldo	87"4/5-1400-AL
4-4 GULFSTREAM, H. Lima	54	Capaz de repetir. Vai leve	N. Pires	6.º de Don Roberto-Islele	85" —1500-AL
5-5 GUARUMAN, J. Barros	54	Não deve ser despedido. Olho	M. Aguiar	1.º de R. Navarro-Marquarito	100"4/5-1600-AL
6-6 PATH FINDER, F. Irigoyen	52	Venderá caríssimo a derrota	M. Sales	4.º de M. Royal-Madrigal	80"4/5-1500-CL
7-7 DON EUVALDO, M. Silva	52	Pode chegar colocado. Rival	C. Gomez	3.º de Grumete-Cabo Frio	87"4/5-1400-AL

Nossa indicação — PATH FINDER Adversária — GULFSTREAM Bom azar — DINGO

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 16,20 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Colocação	Temp.-Dist.-Pista
1-1 HOLLANDS, U. Cunha	56	Aqui é séria competidora	L. Tripodi	11.º de Sileno-By Pass	81"2/5-1300-AL
2-2 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Volta sem muita chance	L. Tripodi	10.º de Nyrza-Fast	89" —1400-AL
3-3 RUMIA, L. Pinheiro	56	Não gostamos. Páreo duro	D. Cassas	6.º de Nyrza-Fast	88" —1400-AL
4-4 ILHA VELHA, A. Araújo	56	Melhorou. Bom azar	E. Coutinho	8.º de Praline-Hollands	104"1/5-1600-AL
5-5 RAQUETE, A. Porcilho	56	Força da carreira. Deve vencer	N. Carrapito	2.º de Agura-Combante	83"4/5-1300-AL
6-6 FIRE-DEMON, O. Ulloa	56	Ganhou fácil. Competidora	N. Gomes	4.º de Sileno-By Pass	81"2/5-1300-AL
7-7 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Ligeira, podendo aparecer	I. Moraes	1.º de Sunmaid-Corviglia	98" —1500-AL
8-8 GLORIALBA, não corre	56	Não corre	L. Lourenço	8.º de Fizele-Danilo	86" —1400-CL
9-9 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Não cremos em seu triunfo	S. Morales	1.º de Praline-Hollands	86" —1400-CL
10-10 MORENA FLOR, D. Silva	56	Muito bem situada. Rival	G. Feijó	7.º de Praline-Hollands	86" —1400-CL
11-11 GOIANITA, H. Lima	56	Não tem chance de ganhar	O. Lopes	4.º de Serra Preta-Praline	100"3/5-1600-AL
12-12 GAMIANI, F. Irigoyen	56	Beir na carreira. Há muita fé	F. Schneider	12.º de Nyrza-Fast	89" —1400-AL

Nossa indicação — RAQUETE Adversária — ILHA VELHA Bom azar — FIRE-DEMON

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16,50 horas — Record: Cheque 93"

Animal	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Colocação	Temp.-Dist.-Pista
1-1 DRAGONERA, L. Pinheiro	56	Venderá caro a derrota	A. Corrêa	4.º de Fizele-Danilo	104"1/5-1600-AL
2-2 PISTOLEIRA, A. Porcilho	54	Nada poderá pretender	F. Schneider	10.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5-1300-AP
3-3 DINOCO, J. Graça	56	Reaparece firme, mas é duro	C. Tourinho	9.º de Jonitua-Quirina	81"4/5-1300-AP
4-4 ALUINA, A. Neri	50	Não cremos em seu triunfo	J. Attianesi	8.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5-1300-AP
5-5 LAURENTINA, P. Labre	56	Esperam boa atuação. Cuidado	J. E. Sousa	3.º de Rosemary-Beleza	103"1/5-1600-AL
6-6 QUIRINA, não corre	50	Não corre	M. Sales	9.º de Balsamo-Espadillo	89"4/5-1400-AL
7-7 ESCARLATE, não corre	50	Não corre	C. Morgado	16.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5-1300-AL
8-8 BOA NOVA, não corre	50	Não corre	B. Carvalho	2.º de Agura-Combante	83"4/5-1300-AL
9-9 CAMBAXIRRA, P. Coelho	56	Será das primeiras no disco	P. Gusso F.	5.º de Fizele-Danilo	104"1/5-1600-AL
10-10 AIBIRA, W. Andrade	54	O melhor azar da prova. Há fé	J. Lourenço	5.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5-1300-AP
11-11 BRILHANTINA, L. Pinheiro	56	Ligeira, mas não gostamos	C. Gomez	14.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5-1300-AP
12-12 TUCUMANA, J. Araújo	56	Fraco rebello. E' páreo duro	C. Gomez	7.º de Balsamo-Espadillo	89"4/5-1400-AL
13-13 ALFAFA, P. Coelho	56	Nada tem feito. Eliminada	J. V. Viana	7.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5-1300-AP
14-14 AUGURA, M. Silva	54	Repetir é bem possível	S. Morales	1.º de Agura-Combante	83"4/5-1300-AL
15-15 EVER FRIEND, J. Tinoco	54	Melhorou, sendo sério candidato	M. Rafael	14.º de Cal-Horatio	75"4/5-1200-AL
16-16 MY GARDENIA, D. Azevedo	54	Depende da largada. Há fé	M. R. Galvão	17.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5-1300-AP

Nossa indicação — ALUETE Adversária — ESPAGNOLETTE Bom azar — DRAGONERA

7.º Páreo — 1.900 metros — Cr\$ 36.000,00, Cr\$ 10.800,00 e 5.400,00 — às 17,20 horas — Record: Zorro 118" 4/5

Animal	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Colocação	Temp.-Dist.-Pista
1-1 ORIENT EXPRESS, J. Molins	60	Tem muita chance de triunfar	C. Rosa	3.º de Horatio-Evoe	90"4/5-1400-AL
2-2 ESPORTE, A. Rosa	60	Não é difícil. Pode "estourar"	A. Rosa	7.º de Fizele-Danilo	104"1/5-1600-AL
3-3 EVOE, A. Ribas	60	Venderá caríssimo a derrota	C. Tourinho	2.º de Horatio-Evoe	90"4/5-1400-AL
4-4 MIRO, não corre	60	Não corre	J. Attianesi	8.º de Horatio-Evoe	90"4/5-1400-AL
5-5 LAURENTINA, P. Labre	56	Não tem confirmado. Difícil	A. Corrêa	5.º de Horatio-Evoe	90"4/5-1400-AL
6-6 PAMPEIRINHO, J. Tinoco	60	Pode ganhar agora. Competidora	G. Feijó	4.º de Horatio-Evoe	90"4/5-1400-AL
7-7 MUIRAQUITA, M. Silva	60	Cuidado, pois não tarda vencer	M. Rafael	6.º de Fizele-Danilo	104"1/5-1600-AL
8-8 MORENA FLOR, D. Silva	56	Ligeira, sendo bom placê	M. Almeida	3.º de Dinon-Hastim	90"4/5-1400-AL
9-9 CRITERIUM, E. Castilho	60	Bem na carreira. Muita chance	A. Feijó	4.º de Cal-Horatio	75"4/5-1200-AL
10-10 KAOIM, A. Porcilho	60	Melhorou, sendo sério candidato	J. Plotto	4.º de Cal-Horatio	75"4/5-1200-AL
11-11 BORLANTIN, D. Azevedo	60	Não gostamos. Eliminada	M. Aguiar	10.º de Cal-Horatio	75"4/5-1200-AL

Nossa indicação — PAMPEIRINHO Adversária — EVOE' Bom azar — ORIENT EXPRESS

Não se esqueça que...

DON EUVALDO há três semanas é inscrito no Compulsório e num páreo comum. Se correr no primeiro, deve ganhar...

RELAMA livre de DON EUVALDO e pelo que correu outro dia, é a forra e será difícil perder.

BOA NOVA engordou e melhorou uma barbadada nas cocheiras do Bertucio. Vem de bom segundo reaparecendo e agora ficou na vez.

EMBUQUI tem figurado sempre e parece o principal inimigo de BOA NOVA. A dupla 12 é muito boa.

SUNMAID é

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Aprovada a nova tabela salarial

O Ministério do Trabalho aprovou a tabela de aumentos salariais acordada entre o pessoal empregado e as empresas do Grupo Light (setor produção de energia elétrica e gás e telefone) desta capital e das cidades de São Paulo e de Santos.

A vigência dos aumentos referidos ficará na dependência dos correspondentes aumentos tarifários, a serem determinados pelos poderes concedentes (governos municipais locais) e homologados pela COFAP.

A reunião de ontem

Efetivou-se a reunião de ontem no gabinete do titular da pasta do Trabalho, sob a presidência do diretor geral do DNT, sr. Gilberto Crockett de Sá, com a presença dos representantes do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e do Sindicato dos Trabalhadores de Cárregos Urbanos, que recusam subordinação do reajustamento salarial ao aumento tarifário.

Apuração contábil das empresas

Apesar, entretanto, de ontem mesmo ter ficado pronto o expediente nos poderes concernentes dos diversos serviços em causa, dando conhecimento das resoluções tomadas, a impressão dos observadores é que nada se fará antes da apuração contábil que está sendo feita na escrita das empresas empregadoras. Nenhuma majoração tarifária será autorizada sem conhecimento prévio da situação financeira exata dessas empresas, o que só ocorrerá dentro de 20 dias, prazo pedido pelos encarregados do inquérito.

Enorme o "deficit" do SESC no 1.º semestre deste ano

O SESC carioca apresenta — de janeiro a julho deste ano — um deficit de Cr\$ 2.200.000,00. Arrecadou Cr\$ 26.700.000,00 e gastou Cr\$ 28.900.000,00, 19 milhões dos quais em pessoal.

Estes e outros dados foram lidos ontem, com autorização do ministro Alencastro Guimarães, perante o Conselho Diretor da Associação Comercial, pelo técnico de contabilidade Erimá Carneiro, designado pelo Governo para examinar a situação do SESC Regional do Distrito Federal.

AS DESPESAS

Entre as despesas apuradas pelo sr. Erimá, estão: Cr\$ 1.700.000,00 para o Conselho Regional (gabinete do presidente); Cr\$ 2.300.000,00 para a folha de "Serviços Alheios"; Cr\$ 3.007.000,00 (sem despesa de material) para a seção de "Pesquisas e Estudos"; Cr\$ 2.227.000,00 para a seção de "Estudos e Pesquisas"; Cr\$ 2.227.000,00; Cr\$ 588.000,00 para os advogados do Departamento Jurídico, que não têm função judiciária; para o Departamento de Cultura e Arte, foram gastos 5 mil cruzeiros.

Há pessoas que recebem dinheiro por várias folhas e ainda serviços avulsos. Há grande quantidade de serviços extraordinários, todo mês, num total que varia entre 100 e 200.000 cruzeiros. Há contas de publicidade sem comprovantes e anúncios por acamp publicitários. Entre os contemplados figuram: Organização Rubens Bernardo, Cr\$ 175.000,00; "Última Hora", Cr\$ 36.100,00; Editora "O Sol", Cr\$ 50.000,00; Fernando de Almeida Lopes, Cr\$ 50.000,00.

Donativos

Existem muitos donativos, tais como Cr\$ 250.000,00 pagos ao sr. Carlos Gomes, secretário da Comissão de Imposto Sindical, para comemoração do último Primeiro de Maio, e Cr\$ 100.000,00 ao ex-ministro Tancredio Neves, que a respeito já deu explicações públicas.

Maternidade e férias

Cr\$ 8.400.000,00 foram gastos com a maternidade, para atender, em 7 meses, a 2.200 crianças, que pagaram Cr\$ 1.400.000,00. Trata-se de serviço valioso, custando cada parto mais de 4.000 cruzeiros. Explicou o representante do Governo que o sr. Artur Pires declarou cobrar pelos partos para que os corretores não se sentissem como esmoler. Entretanto, o dinheiro do SESC destina-se à prestação de serviços gratuitos aos comerciantes, exclusivamente.

Na Colônia de Férias e Glória Vargas, em 7 meses, hospedaram-se 1.095 pessoas, sendo gastos Cr\$ 6.860.000,00, mais de seis pessoas por dia. Mais de 1.000 cruzeiros diários para cada hóspede. Nos principais serviços, isto é, os serviços sociais para cuja prestação existe o SESC, gastaram-se verbas pequenas. Exemplos: o Departamento Re-

A rainha assistirá aos festejos do Quarto Centenário

Uma permanência de dez dias em São Paulo, para assistir aos festejos do IV Centenário, será assegurada como prêmio à Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, escolhida no concurso organizado pela UNSP e cujo patrocínio foi oferecido ao DIÁRIO CARIOCA.

A Rainha dos Servidores do Distrito Federal concorrerá com as Rainhas dos demais Estados no julgamento final, de que resultará eleger-se a Rainha dos Servidores Públicos do Brasil. Mais detalhes vão abaixo publicados, como prometido em edição anterior, com a repetição, na íntegra, do texto do regulamento que rege o concurso.

O REGULAMENTO

I — O Concurso da "Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal", promovido pela União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), e patrocinado pelo jornal DIÁRIO CARIOCA, tem por objetivos a confraternização da classe e, bem assim, angariar meios financeiros para a campanha em que ora se encontra o funcionalismo, por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos e funções.

II — As candidatas, funcionárias públicas federais, estaduais e municipais do Distrito Federal, qualquer que seja a forma de admissão ou pagamento, para concorrerem ao título de "Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal", deverão inscrever-se, desde já, das 17 às 19 horas, diariamente, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, na Av. Rio Branco, 277 — 14.º andar — Grupo 1.406, mediante apresentação de comprovante hábil de sua condição de funcionária pública, preenchimento de uma ficha individual, acompanhada de fotografia tamanho 3x4, estendendo-se até o fim do concurso, 27 de novembro próximo, o prazo para inscrição.

III — A eleição da "Rainha" e das 9 "Princesas" será feita mediante votação amplamente divulgada, com voto constante de cupões vendidos pela União Nacional dos Servidores Públicos, no endereço acima.

IV — Haverá dez apurações parciais e uma final, que se realizarão aos sábados, às 15 horas, e à vista das candidatas na redação do jornal DIÁRIO CARIOCA, na Av. Rio Branco, n.º 25, ante a Comissão responsável pelo Concurso, presentes o representante do referido jornal e da União Nacional dos Servidores Públicos, procedendo-se a primeira delas a 18 de setembro corrente.

V — As candidatas apresentarão os respectivos votos para apuração, no local e hora acima referidos, podendo fazê-lo por intermédio de terceiros.

VI — Dez (10) grandes prêmios serão concedidos pelo jornal DIÁRIO CARIOCA às candidatas que apresentarem maior votação, após a apuração final. O primeiro, para a "Rainha" eleita, será constituído por uma viagem e estada de 10 dias em São Paulo, com acompanhante, ao encontro das comemorações do IV Centenário de São Paulo e da realização do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que se realizará naquela capital por iniciativa da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP). Nesse Congresso será realizado o Concurso Nacional para escolha da "Rainha dos Servidores Públicos Civis do Brasil", no qual concorrerão as "Rainhas" eleitas nos demais Estados do Brasil, tendo como prêmio maior uma viagem ao exterior. Os demais prêmios serão adjudicados às (9) "Princesas" e anuários no decorrer do concurso.

VII — Além dos prêmios referidos, cada candidata terá direito após o encerramento do concurso, a bonificação de 10 por cento do valor dos votos computados a seu favor caso não tenha apresentado apuração parcial inferior a 50 por cento da média de sua votação. Se ocorrer a hipótese e a candidata vier posteriormente a recuperar aquele índice, terá garantida a bonificação a partir desta data.

Extinta a Delegacia do IPASE

O Presidente do IPASE, sr. Raimundo Brito extinguiu ontem a Delegacia daquele órgão no Distrito Federal, por considerar: 1.º) que a sua criação não foi justificada; 2.º) se servir para desorganizar os serviços; 3.º) finalmente, 2.º) instituir cargos vultuosos, incompatíveis com o atual regime de economias.

Pelo mesmo ato, o sr. Raimundo Brito resolveu subordinar as seções da Delegacia do IPASE às seções da Delegacia de Serviços, e autorizou os diretores a complementar a sua instrução. Foram restabelecidas, também, as denominações e códigos anteriores.

A explicação

Na exposição de motivos apresentada pelo Presidente do IPASE para justificar a extinção da Delegacia, declarou aquela autoridade que a sua criação, em fins de dezembro do último ano, teve como objetivo a descentralização das atividades desse Instituto, relacionados com a assistência, previdência e aplicação de capital na área metropolitana. A experiência obtida até agora, porém, acrescentou o Presidente do IPASE, demonstrou o contrário do que se pretendia. A Delegacia, funcionando no mesmo edifício da Administração Central, gerou a descoordenação dos serviços ampliando os níveis de tramitação e instituindo novos cargos financeiros de grande vulto.

Os postos substituem

O Presidente do IPASE, considerou, finalmente, que os objetivos da Delegacia do Distrito Federal poderiam ser atingidos pelos postos do IPASE, localizados nas zonas suburbanas e rurais do D. F., não apenas no que se refere ao pagamento de pensões e proventos de aposentadoria, como o de assistência médico-social.

Aniversário da UNSP



Com um "cock-tail" improvisado em sua sede, a União Nacional dos Servidores Públicos festejou, ontem, o segundo aniversário da sua fundação. Vários oradores saudaram o acontecimento, presentes o sr. Lício Hauer, presidente da entidade e o vereador Rubens Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal. — Na foto, um aspecto da festa

EXCESSO DE ECONOMIA



Os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, quando expunham, ontem, na redação do D.C., as péssimas condições de estudo que lhes são dadas

Clamam instalações novas para a velha Faculdade

Os 250 alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal vão protestar junto ao prefeito Alim Pedro contra a demora na mudança de sua atual e deficiente sede para o prédio que já lhes foi destinado, há tempos, na Rua República do Líbano.

Uma comissão de alunos da FCE esteve ontem na redação do D.C. para comunicar sua próxima visita ao Prefeito, esclarecendo também as razões do protesto que farão, a mais forte das quais é o fato de sua sede atual só ter capacidade para 120 alunos.

QUATRO SALAS

A Faculdade funciona em 4 velhas salas do segundo andar da Rua da Constituição, 71. Desnua — disseram — uma apenas tem condições para o estudo. Além disso, os 250 alunos e os professores dispõem apenas de um banheiro, em péssimas condições higiênicas.

Outras instalações

Afirmou ainda a comissão que todas as demais instalações da Faculdade (sala dos professores, tesouraria e secretaria) funcionam numa sala de 8x4m, enquanto o Diretório Acadêmico está instalado atrás de um balcão, na entrada do estabelecimento.

Mais dois cursos

A simples necessidade de mudança, por motivos higiênicos, junta-se a de inaugurar-se, na Faculdade, mais dois cursos, de acordo com determinação legal: os cursos de ciências atuariais e contábeis. Atualmente, existe o de ciências econômicas.

Outros protestos

Na administração Dulcídio Cardoso, já foram feitos vários pedidos de mudança, mas inutilmente. A União Metropolitana dos Estudantes e do Diretório Central dos Estudantes da UDF também protestaram várias vezes.

Os alunos, no entanto, manifestaram sua convicção de que o sr. Alim Pedro providenciará imediatamente sua mudança, que dependa apenas da retirada de algumas máquinas e mobiliário existentes no prédio para onde se transferirão.

Novos diretores de Serviços na Prefeitura

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de Serviço, do Departamento de Edificações, da Secretaria de Viagem e Obras, os engenheiros Edgar Severiano de Lima, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima; de chefe de Serviço, do Departamento de Limpeza Urbana, Reynaldo Ribeiro de Moraes; de chefe do Serviço de Contabilidade, do Departamento de Edificações, da Secretaria de Viagem e Obras, os engenheiros Edgar Severiano de Lima, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima; de chefe de Serviço, do Departamento de Limpeza Urbana, Reynaldo Ribeiro de Moraes; de chefe do Serviço de Contabilidade, do Departamento de Edificações, da Secretaria de Viagem e Obras, os engenheiros Edgar Severiano de Lima, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima.

Virá o dinheiro para a adutora do Guandu

A Caixa Econômica emprestará o numerário à P. D. F.

O financiamento da 3.ª Adutora do Guandu já está assentado: a Caixa Econômica fornecerá o dinheiro necessário, para isso paralisando a construção do Palácio da Economia na Av. Rio Branco, onde instalara sua sede; o restante do numerário será fornecido pelo Banco do Brasil, através de um empréstimo caucionado com a própria Caixa.

A transação será ultimada quando do regresso do Ministro da Fazenda de sua viagem aos Estados Unidos, informou à nossa reportagem o vereador Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão de Águas da Câmara Municipal.

REGIME DE PRIORIDADE

A construção da 3.ª Adutora do Guandu (que dará ao Rio água suficiente para uma cidade de 40 milhões de habitantes) foi recomendada ao prefeito pelo Presidente da República, como obra que deverá ter prioridade sobre todas as outras.

O próprio prefeito, nas suas primeiras declarações à imprensa, ao assumir o cargo, disse ser o problema da água o número um do Distrito Federal, por ser problema de todos seus habitantes. Dessa maneira, é de se esperar que esse abastecimento seja regularizado até o fim do ano próximo.

Canalização

A Câmara Municipal está colaborando para solução do problema não só através da sua Comissão de Águas como através do plenário. Ontem aprovou, por unanimidade, em regime de urgência, o projeto de lei que abre o crédito de 60 milhões de cruzeiros, destinados à compra de canos para substituição do material velho e ineficiente da rede de abastecimento. A substituição da canalização é providência indispensável para o recolhimento da água da 3.ª Adutora do Guandu.

A sentença do major Júlio Sérgio

A sentença do Superior Tribunal Militar, condenando o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, somente será divulgada amanhã, embora o julgamento se houvesse concluído ontem (iniciou-se segunda-feira).

O major Júlio Sérgio é acusado de atividades subversivas, havendo-se criado de incidentes o seu processo, inclusive por efeito de uma greve da fome que praticou, quando preso, como protesto, por tratamento que julgou indizível com a dignidade militar.

A demora na revelação do resultado do julgamento foi justificada por se achar o seu ainda em liberdade, por força do "habeas corpus".

Visitam-nos as vitoriosas do 'Dia do Pai'

Estiveram em nossa redação as jovens Luciene Habib Franco, 15 anos, Sílvia Novais da Mota, 14 anos, e Eliane Siqueira, 14 anos, algumas das vencedoras do concurso de redação sobre o "Dia do Pai", realizado no Colégio Melo e Sousa, em Santa Cecília, e que lograram obter, dentre 327 candidatos, respectivamente o segundo, terceiro e quarto lugares no concurso instituído pelo DIÁRIO CARIOCA sobre a melhor redação do "Dia do Pai".

Distribuição dos prêmios

Dentro de alguns dias distribuiremos em nossa redação os prêmios (livros) aos terceiros, quarto e quinto colocados, visto que o processo relativo aos dois primeiros prêmios, oferecidos pela Divisão de Educação Extra Escolar do MEC (Cr\$ 3.000,00 e 2.000,00), acha-se em andamento no Ministério da Fazenda. Assim que o referido pagamento for autorizado avisaremos os candidatos.

Retificação

Em nossa edição de ontem, por um lapso, informamos que teriam direito a prêmio os alunos classificados em Menção Honrosa Especial. Retificamos hoje avisando que os concorrentes classificados em Menção Honrosa Especial e Menção Honrosa não têm direito a prêmios.

GANHARAM O CONCURSO



Na foto, algumas das vencedoras do Concurso de Redação sobre o "Dia do Pai". Da esquerda para a direita, Sílvia Novais da Mota (Col. Sta. Cecília), Luciene Habib Franco e Eliane Siqueira, ladeando a diretora Julieta de Melo e Sousa, do Colégio Melo e Sousa

Debate hoje sobre a demissão em massa de médicos

— É falso que eu tenha ordenado a demissão em massa de "credenciados" e "eventuais" dos Institutos e Caixas de Aposentadorias — declarou ontem ao D.C. o Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães. Acrescentou o ministro que apenas determinou que fossem afastados os servidores existentes nessas condições quando constatado desrespeito à lei e se verificada a desnecessidade de seus serviços.

Entretanto a Associação Médica do Distrito Federal marcou para hoje, às 21 horas, na sede da ABI, a assembleia geral da classe, em que será estudada a ameaça de demissão que seus diretores ouviram do próprio Ministro do Trabalho, em audiência, e da qual demos conta em nossa edição de ontem.

A DESACUMULAÇÃO

Segundo as declarações feitas à redação da AMDF, pelo ministro Alencastro Guimarães, as dispensas dos credenciados hoje, visa esclarecer todo o problema e armar o porta-vozes da classe de uma definição coletiva sobre os rumos que devam ser preferidos para solução do problema, considerando também que a atitude do Ministério constitui uma precipitação da aplicabilidade do decreto sobre desacumulação, cuja vigência está prevista para dezembro. (Conclui na página 8)

Técnico para dirigir a Diretoria de Ensino Técnico: MEC

— Se o presidente Café Filho deseja, realmente, continuar indicando os funcionários mais habilitados para os cargos postos à sua disposição, é tempo de nomear um técnico industrial para a Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação, declarou ontem, na redação do D.C. uma comissão de componentes da Diretoria da Associação Brasileira dos Técnicos em Edificações.

Os integrantes da diretoria da ABTE declararam ter visitado na semana passada a Escola Técnica Nacional de São Paulo, quando observaram inúmeras deficiências (falta até comida para os alunos), já levadas ao conhecimento do público através de reportagens de vários jornais daquela Capital.

CURSOS DEFICIENTES

On diretores da Associação Brasileira de Técnicos em Edificações (que funciona no Distrito Federal, à Avenida Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 607-A), acrescentaram que inclusive os cursos que atualmente formam os profissionais da sua classe, estão necessitando de reforma, o que só poderá ser feito sob a orientação de uma pessoa conhecedora dos seus problemas.

Só um diretor que realmente conheça esses problemas, concluíram os membros da diretoria da ABTE, será capaz de escolher auxiliares capazes de preencher, com eficiência, os vários setores sujeitos à sua administração.

Os membros do ABTE

Os componentes da diretoria da Associação Brasileira dos Técnicos em Edificações que visitaram o DC foram os sr. Vítor Silva novo, 1.º secretário, Antônio Fábio Marcos de Freitas, 2.º secretário, José Benício Leite, além de dois assistentes do DDAP, sr. Luis Fernando Noronha e Silva e Abdias Ramos Júnior.

Aberto
DE 9 AS 18 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS
NO D.T.O. FEDERAL